

"Questões jurídicas podem atrapalhar muito sua vida, seu patrimônio e seus negócios. Por isso, estamos aqui para ajudar. Valorizamos a justiça, a honestidade e o tempo".

www.vercilrodrigues.adv.br/



**Advocacia &
Consultoria Jurídica**
VERCIL RODRIGUES
Advogado OAB/BA 36.712



Av. Firmino Alves, 60, Edifício Módulo Center, Sala 1.007, 10º andar, Centro - Itabuna-BA
CEP: 45600-185 - Tel. (73) 3613-2545, 98852-2006 e 99134-5375 | E-mail: vercil5@hotmail.com



Ano IX - nº 44 - SETEMBRO DE 2020

www.jornalcompasso.com.br | E-mail: jornalcompasso@gmail.com

Filiado à ABIM - Associação Brasileira da Imprensa Maçônica, sob o registro Nº 079-J

Foto: Pedro Augusto

UNIÃO E REVERÊNCIA MARCAM A HOMENAGEM AO DIA MUNICIPAL DO MAÇOM NO OR.º DE ITABUNA

Os obreiros que compõem a Maçonaria Grapiúna, denominação atribuída as seis lojas maçônicas que fazem parte do Oriente de Itabuna, no sul da Bahia, foram homenageados em sessão solene pela Câmara de Vereadores da cidade, celebrando o primeiro Dia Municipal do Maçom.

LEIA MAIS NA PÁGINA 11



ENTREVISTA

IR.º JOSÉ AUGUSTO CARVALHO, GRAU 33, VENERÁVEL MESTRE (2015 - 2017 E 2017 - 2019), VENERÁVEL DE HONRA E MESTRE INSTALADO DA A.º R.º L.º S.º VIGILÂNCIA E RESISTÊNCIA, DO ORIENTE DE ILHÉUS, SUL DA BAHIA.

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 04 E 05



DESTAQUE MAÇÔNICO

IR.º RENATO BURITY OLIVEIRA, GRAU 33, FUNDADOR E TESOUREIRO DA A.º R.º L.º S.º AMPARO E UNIÃO Nº 260, RITO DE YORK, OR.º DE ILHÉUS - BAHIA, JURISDICIONADA A GRANDE LOJA MAÇÔNICA DO ESTADO DA BAHIA (GLEB).

LEIA MAIS NAS PÁGINA 13



PENSOU EM ABASTECER? PASSA AQUI!

**POSTO
VITÓRIA**

Tels: 73 **3613-4318**

Avenida Amélia Amado 987 - Centro - Itabuna-BA

Email: famacombustiveis@ig.com.br

Irm.º Marco Antônio Monteiro de Souza



TEMPO DE ESTUDOS

Por Ir. Marilúcio Dantas Ramos



Mes.: Maç.: e 1º Vig.:
da A.: R.: L.: S.:
Areópago Itabunense,
nº 09, Or.: de Itabuna.

O TRONCO DA SOLIDARIEDADE

O "Tronco da Viúva" é também designado por "Tronco da Beneficência" ou "Tronco da Solidariedade".

Ao Tronco da Viúva são lhe atribuídas várias origens, pelo que uma das mais assumidas pela Maçonaria tem origem bíblica. Hiram Abiff, mestre construtor do Templo de Salomão era filho de uma viúva. Mestre esse, que foi assassinado por três companheiros seus, por não querer divulgar os segredos de construção a que estava sujeito como mestre-de-obras. Esse assassinato veio mais tarde a originar uma das mais importantes lendas da Maçonaria; a qual está na base da maioria dos ritos maçônicos atuais. Advindo dessa lenda, o epíteto de "Filhos da Viúva", com que se costumam designar os Maçons. O fato de se designar por "tronco", deve-se ao fato dos trabalhadores afetos à construção do Templo de Salomão, os Aprendizes e Companheiros, receberem os seus salários ao final do dia, junto às colunas do Templo. Para além de que etimologicamente, "caixa de esmolas" na língua francesa também se designar por "tronco". Sendo que o termo "Tronco da Viúva", simboliza também uma caixa de esmola para socorro e auxílio das esposas (e filhos menores) de Irmãos falecidos. Em Loja é o Mestre Hospitaleiro que está encarregado de fazer circular o Tronco da Viúva. Tronco esse, que em dado momento litúrgico de uma sessão maçônica, circula pelos Irmãos para que possam efetuar o seu óbolo na medida em que tal lhes seja possível. Cabe ao Mestre Hospitaleiro e ao Mestre Tesoureiro, cuidarem para que ele se encontre numa situação de equilíbrio para que se possa prestar o auxílio necessário a quem dele reclamar.

Sendo que um dos deveres do Mestre Hospitaleiro é o de bem aconselhar o Venerável Mestre sobre os fins a serem às importâncias obtidas na circulação do Tronco da Viúva em Loja. A quem ou as quais, sejam Irmãos ou Instituições Sociais de que os necessitem. Essa também é uma das funções sociais da Maçonaria. Ajudar outras instituições carenciadas que necessitem de auxílio; não procurando o Maçom o reconhecimento de tais atos, pois a so-



berba não deve existir nas suas ações. O Tronco em si mesmo, é uma forma de Solidariedade, ele lembra ao Maçom, que a beneficência e a solidariedade devem estar presentes ao longo da sua vida, fazendo ambos parte dos deveres do Maçom. Além de que, na circulação do Tronco da Viúva em Loja se relembrar ao Maçom que ele deve ser generoso e caritativo. Quando um Maçom faz a sua entrega, a sua dádiva para o Tronco da Viúva, a única coisa que deve ter em mente, é o de partilhar um pouco de si mesmo e do que tem com os demais Irmãos.

Mas para alguém puder ser ajudado, é também necessário que o Irmão em causa reconheça a sua necessidade de auxílio. Mas, nem sempre quem precisa de ajuda, o solicita. A vergonha ou inclusive o orgulho, são em grande parte dos casos, o "travão" pessoal à procura de auxílio. E hoje em dia, devido à forma acelerada de como vivemos as nossas vidas, nem sempre nos é possível perceber quem necessita da nossa ajuda.

A Maçonaria é uma Instituição que promove a Solidariedade, a Beneficência, a Fraternidade. E como tal, a sua principal missão é ser solidária com os seus membros/Irmãos. Sendo assim, não deve uma Loja virar as costas a um Irmão que esteja em apuros, devendo antes, correr em seu auxílio e o amparar na resolução dos seus problemas. E é para isso que fundamentalmente existe o Tronco da Viúva.

A única obrigação que ele tem, é a de ser bem utilizado!

REFLEXÃO MAÇÔNICA

Por Ir. Vercil Rodrigues



Mes.: Maç.:., Grau 27.
Editor-fundador do site
e jornal O Compasso.
Itabuna - Bahia.

20 DE AGOSTO,
DIA DO MAÇOM BRASILEIRO

A despeito de agosto ser considerado por alguns como o mês do "desgosto", por conta de algumas desgraças terem acontecidos ao longo da história nesse período, dois acontecimentos marcam esse mês: o 11 Dia do Advogado e o 20 Dia do Maçom.

E por ser um editor de um jornal maçônico, não poderia me furtar de tecer, ainda que breve, considerações sobre o 20 de Agosto: Dia do Maçom, nesta edição de O Compasso - periódico que se propõe a ser o instrumento de comunicação da irmandade maçônica baiana -, que é inteiramente dedicada a esta secular instituição filosófica.

Desde os primórdios dos tempos, os seres humanos criaram os "dias de homenagem" para aquelas coisas que fossem muito importantes para o grupo social ou comunidades da qual estavam inseridos.

Do remoto passado, guardamos os vestígios, que nada mais são do que lembranças nem sempre claras do sentido original e primitivo da homenagem. Por exemplo, nos solstícios e nos equinócios, cultos agrários à natureza, ao sol e a vida, o Cristianismo foi buscar as festas Juninas. E o Natal, simbolizando o dia do nascimento de Cristo.

A sociedade moderna "dita civilizada" tem ampliado o número dos "dias de homenagem". E ao longo dos 365 ou 366 (quando bissexto) dias do ano, temos homenagens como dia dos pais, das mães, das avós, da sogra, de santos padroeiros, de determinada profissão, datas nacionais, municipais, estaduais, as pessoas vivas, mortas...

Nessa leva de homenagens, a maioria justa e algumas desprovidas de significado sócio-histórico, é que surge o Dia do Maçom do Brasil (ou brasileiro). Diz-nos a história que em setembro de 1918, o Irmão Antenor de Campos Moura, então Venerável da Loja "Fraternidade de Santos", propôs ao Grande Oriente do Brasil a instituição do "Dia do Maçom", que seria comemorado não só como um dia de festa, mas também como um dia de beneficência e de caridade.

E cada Loja que fizesse uma reunião no dia que bem entendesse, essa data poderia ser considerada "Dia do Maçom". Mas posteriormente foi escolhido o dia de

20 de agosto, sendo aceita e comemorada por todos os maçons das diversas potências e Lojas do Brasil.

A explicação que os estudiosos da temática maçônica nos trazem para a escolha do dia 20 de agosto, baseou-se na histórica Sessão conjunta das Lojas "Comércio e Artes" e "União e Tranquilidade", no Rio de Janeiro, onde o Ir. Gonçalves Ledo pronunciara um discurso inflamado, fazendo sentir a necessidade de proclamar-se a "Independência do Brasil" (ou para sermos politicamente correto, "Separação do Brasil de Portugal"), cuja proposição foi aprovada pelos presentes e registrada em ata no 20º dia do 6º mês maçônico do Ano da Verdadeira Luz de 5822, interpretado como se fosse o dia 20 de agosto.

Na realidade, os estudiosos referem-se um a erro histórico, dada a utilização equivocada do calendário gregoriano, ao invés do calendário equinocial, utilizado para o registro da sessão, onde o ano se inicia no dia 21 de março, que leva a reunião para o dia 09 de setembro.

Portanto, "... No dia 20 de Agosto, em sessão do Grande Oriente, com Ledo na presidência, D. Pedro era aclamado Imperador do Brasil, tendo sido, essa sessão, a Verdadeira 'Proclamação da Independência', feita pela Maçonaria Brasileira, doa a quem doer..." (José Castellani, em "Os Maçons que fizeram a História do Brasil").

"... Ninguém ignora que a Independência nacional proclamada entre as quatro paredes dos templos maçônicos" (Adeilton de Figueiredo Lima, em "Nos Bastidores do Mistério").

O dia 20 de agosto, portanto, considerado como Dia do Maçom do Brasil, traz um simbolismo fenomenal, porque a sua escolha marca um momento histórico de fundamental importância para o povo brasileiro, a Separação do Brasil do jugo português.

Parabenizamos todos os IIR. Maçônicos espalhados pelo país afora em suas diversas potências e orientes e que esse DIA DO MAÇOM, seja um dia de reflexão ativa, um dia de repensar para agir, sobre o que realmente estamos fazendo em prol de nossa Ordem e como poderemos a partir de hoje, contribuir para a sua melhoria.

EXPEDIENTE

COMPASSO

Home Page: www.jornalcompasso.com.br
E-mail: jornalcompasso@gmail.com
Telefones: (73) 99134 5375 e 99131 7932

O COMPASSO é publicado pela DIREITOS EDITORIA E PUBLICIDADE LTDA, sob o CNPJ de Nº 11.463.667/0001-47 e Inscrição Municipal de Nº 18.506

Endereço: Rua Pernambuco, nº 153, Aptº. 2, Edifício Residencial Josemar Quadros, Bairro Jardim Vitória - Itabuna - Bahia - CEP 45.605-510

Fundador: Ir. Vercil Rodrigues
Diretor-Editor Responsável: Vercil Rodrigues
jornalcompasso@gmail.com vercil@jornaldireitos.com.br
Jornalista Responsável: Vercil Rodrigues - DRT-BA. 5801
- filiada a Associação Bahiana de Imprensa (ABI) sob o nº 1942.

Diagramação e Execução Gráfica: Arnold Coelho.
Deptº. de Marketing e Publicidade/Venda: Vercil Rodrigues (73) 99134 5375.
Conselho Editorial: Ir. José Carlos Oliveira - Gr.: 33/ GLEB
Departamento Jurídico: Dr. Vercil Rodrigues - OAB/BA. Nº 36.712
Circulação: Estado da Bahia

Responsável pela Distribuição na Bahia: V. A. Assessoria de Comunicação (73) 3613 2545
Responsável pela Distribuição em Ilhéus/BA: J. R. Distribuidor (73) 3613 5363

Tiragem: 3.000 exemplares mensais.



DICIONÁRIO MAÇÔNICO

AS PALAVRAS, FRASES E TERMOS MAÇÔNICOS MAIS USADOS NO R.º. E.º. A.º. E A.º. PARA A MAÇONARIA NO BRASIL

A COBERTO - Frase maçônica, que indica que um maçom nada deve a Loja a que pertence. Também o mesmo que coberto (veja "estar a coberto").

A ORDEM - Posição ritualística em que o maçom deve ficar em Loja (quando solicitado), de acordo com o grau em que a Loja estiver trabalhando.

AB - Julho no Calendário Maçônico

ABÓBADA CELESTE - Forro de uma Loja (semeado de estrelas).

ABREVIATURAS MAÇÔNICAS (algumas abreviaturas):

A G.º. D.º. G.º. A.º. D.º. U.º. - À Glória do Grande Arquiteto do Universo.

A.º. D.º. - Anno Domini

A.º. Dep.º. - Anno Depositiones

A.º. F.º. and A.º. M.º. - Ancient Free And

Accepted Mason

A.º. L.º. - Ano Luz

A.º. M.º. - Ano Mundi

A.º. Or.º. - O ano da Ordem

An.º. - Anjo

Ao Oc.º. - Ao Ocidente

Ao Or.º. - Ao Oriente

Ap.º. M.º. = Aprendiz Maçom

Apr.º. - Aprendiz

B'n.º. Irmãos em inglês (brothers)

B.º. - Irmão em inglês (brother)

C.º. - Compasso

C.º. M.º. - Câmara do Meio

C.º. M.º. - Companheiro Maçom

C.º.G.º. - Capitão da Guarda

Cav.º. - Cavaleiro

D.º. - Diácono

D.º. G.º. M.º. P.º. - Deputado Grande Mestre Provincial

lr.º. Plínio Barroso de Castro Filho.

33º e Membro da Loja Defensores da Verdade - 104 - Curitiba - Paraná

MAÇONS QUE MUDARAM A MAÇONARIA

Por lr.º. **Kennyo Mahmud Ismail**



Maçom. MBA em Gestão de Marketing – Membro da GL de Brasília (DF) e Grão-Mestre do Supremo Grande Conselho de Maçons Crípticos do Brasil.

ALBERT GALLATIN MACKEY

Albert Gallatin Mackey (12 de Março de 1807 – 20 de Junho de 1881), foi um médico americano, e é mais conhecido por ter sido autor de vários livros e artigos sobre a Maçonaria, sobretudo, nas Landmarks da Maçonaria. Ele serviu como Grande Secretário da Grande Loja de Carolina do Sul; e Secretário-geral do Conselho Supremo do Antigo e Aceito Rito da Jurisdição Sul dos Estados Unidos.

Nascido na cidade de Charleston, no estado americano da Carolina do Sul, Albert Mackey graduou-se com honras na faculdade de medicina daquela cidade em 1834. Praticou sua profissão por vinte anos, após isso se dedicou quase que completamente sua vida à obra maçônica.

Participou como membro ativo de muitas lojas, inclusive a legendária "Solomon's Lodge", fundada em 1734, que é, ainda hoje, a mais famosa e mais antiga Loja operando continuamente na América do Norte.

As Potências Maçônicas em todo o continente americano, via de regra, adotam a classificação de 25 Landmarks com-



pilada por Albert Gallatin Mackey. Deve-se a isto a frequência com que o Mackey é mencionado também entre nós.

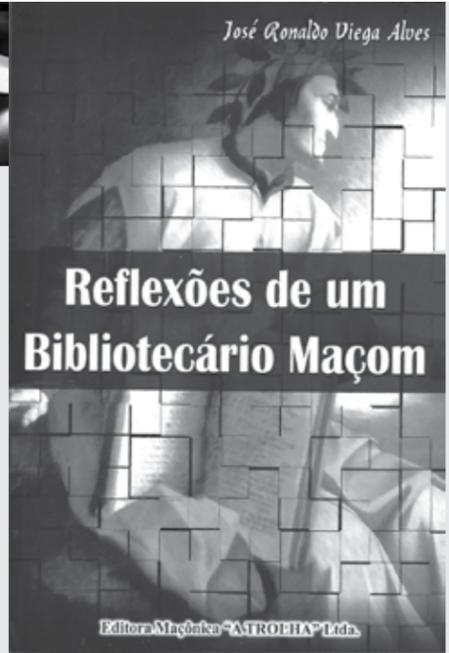
Albert Gallatin Mackey passou ao oriente eterno em Fortress Monroe, Virgínia, em 20 de junho de 1881, aos 74 anos. Foi enterrado em Washington em 26 de junho, tendo recebido as mais altas honras por parte de diversos Ritos e Ordens.

ESTANTE MAÇÔNICA

REFLEXÕES DE UM BIBLIOTECÁRIO MAÇOM

Apropriamo-nos das palavras das palavras dos Editores para apresentar o livro "Reflexões de um bibliotecário maçom": "Preambularmente, queremos enaltecer o Irmão José Ronaldo Viegas Alves, autor desta obra literária, resultado de sua exemplar dedicação no exercício das funções de Bibliotecário de sua Loja que, nos dias atuais, vão muito além de ser um simples "guardados de livros". Há que se enfatizar que esse livro não da descrição da função de Bibliotecário Maçom, mas das reflexões sobre os temas que o tocaram quando responsável pela Biblioteca da Loja, demonstrando um excelente aproveitamento do tempo em busca do conhecimento e aprimoramento do saber.

O atributo primeiro de um Bibliotecário, além de zelar pela Biblioteca da Loja, é ser um bom leitor e bibliófilo; o segundo, é estar atento e aberto



a novas tendências literárias e fontes de informações. Passando a ser, portanto, um autêntico mediador entre a diversidade das obras literárias existentes com os irmãos que buscam o conhecimento". (...).

"Os temas percorridos neste livro do autor José Ronaldo Viegas Alves, foram aqueles que mais o estimularam a refletir, que mais lhe deram prazer em se aprofundar e indicar aos Irmãos do Quadro de sua Loja", emendou os editores.

FRASE MAÇÔNICA

"Aquele que crê possui a verdade não se preocupa em procurá-la, da mesma forma que o justo satisfeito com a sua virtude negligencia o seu aperfeiçoamento moral... a intuição dirige-se aos espíritos inquietos, àqueles que não se satisfazem com aquilo que puderam aprender... Aquele que adere a um intangível credo religioso, filosófico, científico ou político comete um erro em dirigir-se à porta do Templo: aí só poderá comportar-se como um intruso... A vocação iniciática encontra-se no seio desses vagabundos espirituais que eram na noite após terem desertado da sua escola ou igreja por lá não terem encontrado a verdadeira Luz."

Oswald Wirth

Direitos

Leia e Anuncie

73.3613-2545 | 99134-5375 | 98852-2006

www.jornaldireitos.com

E-mail: direitos@jornaldireitos.com

Mais de 400 FANTASIAS
Fabricação PRÓPRIA

Alugamos fantasias para crianças e adultos com o melhor preço da região!

PREÇOS ESPECIAIS PARA EVENTOS ESCOLARES



ENTREVISTA

COM O IR.º JOSÉ AUGUSTO CARVALHO, GRAU 33, VENERÁVEL MESTRE (2015 - 2017 E 2017 - 2019), VENERÁVEL DE HONRA E MESTRE INSTALADO DA A.º R.º L.º S.º VIGILÂNCIA E RESISTÊNCIA, DO ORIENTE DE ILHÉUS, SUL DA BAHIA.

A MAÇONARIA É UMA INSTITUIÇÃO QUE VISA O POLIMENTO DO SER HUMANO, COMEÇANDO PELO SEU EU INTERIOR, ATRAVÉS DOS ESTUDOS FILOSÓFICOS

O COMPASSO – Conte-nos um pouco sobre a sua vida maçônica?

José Augusto – Iniciado em 30/04/1974 na Loja Maçônica Deus Paz e Progresso nº 30, Or.º de Ruy Barbosa, filiado no mesmo ano na Loja Maçônica Amor e União Itapetinguense nº 61, Or.º de Itapetinga, portanto, completei 46 anos de Maçonaria. Fui Elevado ao Gr.º de Comp.º Maç.º em 12/10/1974 e Exaltado ao Gr.º de Mest.º Maç.º em 30/05/1975. Fui Ven.º Mest.º da A.º R.º L.º S.º Amor e União Itapetinguense (1981-1983) e da A.º R.º L.º S.º Vigilância e Resistência, do Or.º de Ilhéus, Sul da Bahia.

O COMPASSO – Com mais de quatro décadas dedicados à Ordem, quais foram os cargos/funções, títulos, fundações e/ou participações em outras instituições maçônicas o senhor teve?

José Augusto – Participamos do Simpósio Maçônico do Centenário de Ilhéus (1981) e também do Conclave de VVen.º MMestr.º em Salvador (1981). Sou fundador da Loja.º de Lowtons em Itapetinga (1982) e presidente da Loja de Lowtons (1983-1985 e 1985-1987), além de presidente da Com.º de Liturgia da Loja Amor e União Itapetinguense (1983-1985, 1985-1987, 1987-1989). Grande Inspetor Geral da Ordem – Gr.º 33, Supremo Conselho para a República Federativa do Brasil (03/1985) e Delegado da Inspeção Litúrgica da Terceira Região Litúrgica do Supremo Conselho do Grau 33 (1985-1987). Além de Membro Honorário da Loja.º Maç.º Fraternidade Conquistense pelos relevantes serviços prestados à Loja.º e a Maçonaria Universal (1987) e Membro Honorário do Consistório de Príncipes do real Segredo “Frank S. Land” da cidade do Rio de Janeiro, pelos relevantes serviços prestados à Maçonaria (1987).

Também fui presidente da Loja de Perfeição João Américo de O. Filho, Or.º de Itapetinga (1983-1984 e 1984-1985) e

da Loja.º Cap.º General Lauro Sodré, Or.º de Itapetinga (1987-1988 e 1988-1989), além de fundador e primeiro presidente do Conselho de Kadosh Vale do Catolé, Or.º de Itapetinga (1987-1988, 1988-1989 e 1989-1991) e sou filiado a Loja.º Vigilância e Resistência desde 14/12/1998.

Além disso, recebemos os Títulos Honoríficos pelos relevantes serviços prestados a Maçonaria no Or.º de Itapetinga (06/10/2006) e Título Honorífico e Medalha Montezuma do Sup.º Cons.º do Gr.º 33 em 1994, além do Diploma pelo Gesto Fraternal de Compreensão e Amor a Maçonaria (1995). Exercemos as funções de quase todos os cargos, tanto nas LLoj.º SSimb.º e nas LLoj.º FFilos.º nos OOr.º de Itapetinga e Ilhéus e Vig.º da Loja.º Resistência (2007 – 2009) e sou Membro da Academia Maçônica de Letras e Artes da região Grapiúna (AMALCARG).

O COMPASSO – Quando o senhor assumiu o primeiro malhete da A.º R.º L.º S.º Vigilância e Resistência, do Oriente de Ilhéus para os anos 2015 – 2017, não era a sua primeira vez como Venerável Mestre?

José Augusto – A bem da verdade foi a segunda vez, pois a primeira vez que assumi o primeiro malhete de uma Loja Maçônica foi na A.º R.º L.º S.º Amor e União Itapetinguense (1981 – 1983), no Or.º de Itapetinga (Mesorregião do Centro-Sul Baiano), e que na época era o primeiro Ven.º mais novo em idade cronológica a assumir o comando de uma Oficina Maçônica filiada à Grande Loja Maçônica do Estado da Bahia (GLEB), aos 36 anos de idade.

O COMPASSO – A Maçonaria é...

José Augusto – A Maçonaria é uma instituição que visa o polimento do ser humano, começando pelo seu EU interior, através dos estudos filosóficos. Por este e outros motivos não se trata de uma religião, exigindo apenas de todos, a crença

na existência de um ser superior denominados de DEUS, o qual o denominamos de Grande Arquiteto do Universo (GADU).

A Maçonaria, portanto, não é um Clube de Serviço onde os fins justificam os meios. Ela é uma escola de líderes, onde princípios, como Tolerância, Respeito ao próximo e Fraternidade devem sobrepor qualquer interesse pessoal. Para nós, a Maçonaria é uma instituição genuinamente filosófica, filantrópica, educativa e progressista, que adota a Investigação da Verdade, em regime de plena Liberdade.

O COMPASSO – Com 46 anos de trabalhos dedicados a Maçonaria como o senhor define o trabalho maçônico?

José Augusto – É o exercício constante para a obtenção de posturas corretas; das práticas litúrgicas com perfeição, e assim emitir vibrações positivas que alcancem o próximo, que é o aquele maçom ausente temporariamente no nosso templo. E só assim, o maçom poderá construir o templo espiritual coletivo e individual, pois necessita de muito trabalho para conseguir ao final desta construção. E como disse Jean Mourgues em um de seus livros: “Ninguém pode ser reconhecido como maçom enquanto continuar servo das suas paixões, escravo das suas crenças e cego pelos bens deste mundo”

O COMPASSO – Após 4 anos à frente dos desígnios da A.º R.º L.º S.º Vigilância e Resistência, qual o resumo o senhor faz no aspecto harmônico da Loja?

José Augusto – Inicialmente, nossa preocupação foi pela manutenção da Harmonia, União o Respeito e o Carinho entre os Ilr.º, colocando mediante dialética na medida do possível os Ilr.º a estudarem e refletirem no “por que estou aqui”.

O Maçom tem de ter obrigação de ser um farol para a humanidade. Tem que fazer a diferença; tem que ter postura.

O Maçom tem que ser a pessoa que muda o mundo, Para que isto aconteça basta seguir os princípios adotados por nossos rituais.

O mesmo aconteceu com o Clube da Fraternidade onde nossas cunhadas imbuídas da necessidade que houvesse harmonia, também assim o fizeram, conseguindo um laço forte de irmandade.

Ao dar início a nossa gestão tivemos que enfrentar os preparativos para a comemoração do Dia do Maçom que foi realizado no mês de agosto/15 contando com a presença das LLoj.º do nosso Or.º e a seguir os preparativos para a comemoração do Jubileu de Ouro de nossa Loja em 2016, cuja solenidade realizamos no Centro de Convenções de nossa cidade, quando colocamos um grande número de Maçons e convidados, contando, além de autoridades civis e militares, tivemos a presença do Gr.º Mest.º da GLEB. Foi um momento de muita alegria e emoção pois pudemos homenagear os VVen.º que nos antecederam, com uma placa alusiva a comemoração, e apenas um único Fundador da Loja que a época ainda encontrava-se com vida em nosso meio com toda atividade - o Ir.º Vanderlito Ribeiro da Silva. Apesar de estar com vida, esse Ir.º fundador estava hospitalizado, que, infelizmente não pudemos render-lhes pessoalmente as homenagens merecidas.

Como estava homenageando todos os VVen.º que nos antecederam, fui pego de surpresa, quando o Ir.º Ord.º de nossa loja.º Ir.º Hugo pediu a palavra e convidou um dos Ilr.º AAP.º mais novos, e que era meu afilhado Ir.º Regis Aragão para prestar-me também uma homenagem pelo fato de ser o Ven.º das Bodas de Ouro da Vigilância e Resistência, com uma placa alusiva ao evento.

O COMPASSO – E no aspecto patrimonial?

José Augusto – Posteriormente colo-



Instituto de Urologia e Nefrologia de Itabuna
Ultra-Sonografia

Dr. Fernando Cruz
UROLOGIA

Dr. Vilson Martins
UROLOGIA

Dr. Gabriel Rodrigues
UROLOGIA

Dr. Júlio Brito
UROLOGIA

Dr. Bruno Foepel
UROLOGIA

Dr. Júlio B. Filho
UROLOGIA

Dr. João Otávio Macêdo
UROLOGIA

Ed. Itabuna
Trade Center

Endereço: Av. Princesa Isabel, 395, 3º andar,
Banco Raso, Itabuna-BA - TEL.: (73) 3613-4715

BRASÍLIA
LIVRARIA - PAPELARIA - INFORMÁTICA
FUNDADA DESDE 1958

RUA PAULINO VIEIRA, 242 - CENTRO - ITABUNA/BAHIA
TEL.: (73) 3212 5885

VOLTA ÀS AULAS.
10 VEZES
NO CARTÃO



cando à frente uma gestão que zelasse pelo nosso patrimônio, conseguimos em especial no decorrer destes anos efetuar uma grande reforma em nossa Loja desde o telhado até a parte térrea, tendo sido o gasto ultrapassado o que não estava programado, pois construção com certa idade, quando começa a efetuar sua recuperação de algo que teria necessidade, eis que aparece outras coisas para serem executadas, que não estavam previstas, furando todo o orçamento previsto. Procuramos manter conservado não só a parte estrutural, mas, também os móveis e utensílios que fazem parte do acervo desta casa, mas, tudo o que é necessário para manutenção e conservação de um patrimônio, que é esse Grande Palácio Maçônico que leva o nome merecidamente do Ir. Osvaldo Bernardes.

Ainda efetuamos a montagem da abóbada do nosso templo em forma de um triângulo, tendo sido adaptada uma iluminação especial haja vista que a cobertura anterior se assemelhava a uma barcaça usada nas propriedades rurais para secagem de sementes do cacau bastante danificada.

Conseguimos climatizar nosso salão de eventos colocando equipamento de ar condicionado num total de 180 BTUS, pois era uma grita de há muito tempo, em especial de nossas cunhadas.

O COMPASSO – E quanto ao aspecto social?

José Augusto – Nessa área impulsionados e incentivados por nosso Clube da Fraternidade, onde nossas cunhadas se desdobravam para que nós as acompanhasse visando auxiliar e/ou minimizar o sofrimento dos que mais necessitavam e necessitam, pois trata-se de um dos objetivos de nossa Instituição, contando ainda com o apoio dos DeMolays, quando eram convocados para tal mister.

Efetuamos a distribuição de Cestas Básicas num total de quase Três Toneladas de gêneros alimentícios de primeira necessidade (Feijão, macarrão, arroz, óleo, açúcar, leite, biscoitos, frango abatido, etc.), tendo contado com a colaboração dos Ilr. que atenderam ao nosso chamamento, sendo entregues pessoalmente por nós, juntamente com os Ilr. nas seguintes localidades: Rua do Mosquito, em algumas ruas do Malhado (moradores de rua), em diversas creches e casas de tratamento de tuberculosos e cancerosos, tais como: Comunidade Católica Novo Céu – Iguape, Associação de Apoio aos Portadores de Câncer – Conquista, Creche Bom Pastor – Teotônio Vilela, Creche Renascer – Santa Isabel, Creche Casa de São – Barreira, Casa da Criança – Freiras, Comunidade do Bairro do Mosquito, Abrigo São Vicente, Lixão...

Além das Cestas Básicas, foi também efetuada doação de mais de 2.000 brinquedos, mais de 200 peças de roupas, doces e chocolates para as crianças quando das co-

memorações do dia da criança e do Natal.

Tivemos ainda com total apoio das cunhadas e de Ilr. a aquisição e entrega de Kits Gestantes, que fora iniciado com 5 Kits no primeiro ano, 8 Kits no segundo ano, 10 Kits no terceiro ano e 15 Kits nesse quarto ano, sempre no mês de maio, sendo entregues àquelas gestantes mais necessitadas, cujo levantamento era efetuado por uma agente social junto aos hospitais públicos de nossa cidade.

O COMPASSO – Como se deu as parcerias com os clubes de serviços e entidades organizadas da cidade de Ilhéus?

José Augusto – Por outro lado, algumas outras atividades consideradas de cunho social foram desenvolvidas por nossa Loja, quando foi cedido nosso salão de eventos e espaço externo para diversas Instituições na realização de promoções – Igreja Católica – Grupo de Cursinho, Rosa Cruz, Grupo Banho Solidário, Lions Club centro, dentre outros.

O COMPASSO – Quanto aos eventos propriamente da Loja Vigilância e Resistência?

José Augusto – Foram realizados alguns eventos da Loja Vigilância e Resistência, a exemplo do Dia dos Pais, Dias das Mães, Festa junina, Confraternização de Fim de Ano, dentre outros, cujo objetivo maior era promover uma grande confraternização e uma maior aproximação e união entre os Ilr. e familiares, além de angariar fundos para os atendimentos das obras sociais que foram sendo desenvolvidas no decorrer do período mencionado.

O COMPASSO – Quanto aos eventos maçônicos A.R.L.S. Vigilância e Resistência nos seus dois venerelatos?

José Augusto – Como atividades puramente maçônicas, conseguimos efetuar 18 Illic., 13 EElev., 13 EEalt., 8 FFiliac., 3 RRegular., 3 IInst. na cadeira de Salomão e um Reconhecimento Conjugal, cuja solenidade foi executada pelo 1º Vig. da Loja, hoje Ven., em face um problema nosso de saúde.

O COMPASSO – E como se deu a inter-relação com as Lojas coirmãs do sul da Bahia e de outros OOri.?

José Augusto – Para consecução da União entre os Ilr. não só do nosso Or., foram efetuadas visitas às diversas LLoj. MMAç. em comitiva ou por representação de Ilr. do Quad. – Regeneração

Sul Baiana, Elias Ocke, Amparo e União, Sabedoria Equilíbrio e Poder - Ilhéus, Acácia Grapiúna, 28 de julho, Areópago Grapiúna, Construtores do Templo e Areópago Itabunense - Itabuna, Harmonia Essência em Salvador, Acácia do Sul - Itajuípe, Obreiros da Regeneração - Uruçuca, União e Caridade - Canavieiras, Romã do Progresso – Buerarema, Obreiros do Areópago - Ibicaraí, Mahachoan - Camacan, Filhos da Acácia – Coaraci, Itacaré, dentre outras, como também recebemos diversas visitas de Ilr. de diversos OOr. que vieram em comitivas ou individualmente representando-as.

Devemos aqui ressaltar a visita de comitiva de Ilr. do Or. de Itabuna oriundos de diversas LLoj. daquele Or., que naquela oportunidade nosso templo albergou mais de 200 Ilr., tendo sido um momento grandioso para a maçonaria regional.

Participamos das reuniões do PALOMAS realizadas em Itabuna, Itajuípe, Camacan e Uruçuca, sendo que o próximo encontro será realizado em nosso Or. sob a responsabilidade da Vigilância e Resistência. Quando digo que participamos, não significa aqui dizer que o Ven. se fez presente em todas essas reuniões, mas houvera representantes de nossa Loja nesses eventos, pois fazemos parte do grupo do Palomas.

O COMPASSO – E a participação da Loja nas inquietações e/ou problemas da sociedade de Ilhéus e regional?

José Augusto – Gostaria de ressaltar neste momento as grandes parcerias com nossas coirmãs do Or. de Ilhéus, cujos Ven. sempre estavam reunidos para tratar de assuntos maçônicos e de atividades ligadas à instituição trocando ideias e experiências – quer fossem em almoço, café ou encontro apenas formal, visando sempre a união e harmonia entre os Ilr....

Um outro ponto alto de nossa administração foi a participação de nossa Loja juntamente com as coirmãs nos desfiles em comemoração da Independência do Brasil, realizadas no 7 de setembro, quando conseguimos graças a harmonia das LLoj. colocar um grande número de Maçons e até mesmo cunhadas, além dos membros do Capítulo 58 da Ordem DeMolay, que repercutiu positivamente para a Maçonaria local e regional.

Estivemos sempre atentos aos problemas em especial regional e não esquecendo do nacional.

Encabeçamos abaixo assinado po LLoj. Maçônicas do nosso Or. e de OOr. circunvizinhos, voltados para melhoria de nossa cidade e região, documentos esses dirigidos ao Governador do Estado da Bahia

– Implantação de uma Unidade do Hemo-ba em nossa cidade no Hospital Costa do Cacau, ao Prefeito Municipal – ativação do Tiro de Guerra, bem como aos Ministros do STF - papel fundamental e de excelência para garantia do estado democrático de direito em nosso país.

Posteriormente, efetuamos a abertura do ano Maçônico de 2019 com a presença dos Ven. de nosso Or. e do Or. de Itabuna, evento nunca realizado em nossa região, que marcou o início das atividades maçônicas do ano em curso.

O COMPASSO – Como se deu a parceria com a A.R.L.S. Acácia Grapiúna do Or. de Itabuna para a 1ª Sessão ao Ar Livre/Céu Aberto da região?

José Augusto – Acreditamos que o ponto culminante de nossa gestão foi a parceria com a Loja Acácia Grapiúna na pessoa do Ir. Ven. Vladimir Sérgio, quando conseguimos realizar pela primeira vez em nossa região uma sessão maçônica a céu aberto com uma noite de lua em uma área do seu sítio, onde estavam presentes cerca de 200 Ilr. de diversos OOr. do nosso Estado da Bahia do norte ao Sul e do Leste e Oeste, que ficará marcada para o resto dos nossos dias, tendo no seu final servido um grandioso churrasco, não esquecendo do transporte que foi colocado à disposição dos Ilr. dos OOr. de Ilhéus e de Itabuna, pois eram as bases de ida e vinda dos Ilr. que vieram participar deste grandioso evento.

O COMPASSO – Suas considerações finais:

José Augusto – Como pode ser observado, até aqui só foram registrados momentos de alegria, confraternização, harmonia e união, que foi um dos primordiais objetivos de nossa administração, e graças ao G.A.D.U. conseguimos esse feito extraordinário, que repercutiu e repercute até hoje e com certeza continuará, levando o nome de nossa Loja a outros rincões servindo de modelo, haja vista que, praticamente não se falava positivamente da Vigilância devido a diversos tropeços que aconteceram no decorrer de sua existência.

Mas, tudo isto só foi possível pelo fato dos Ilr. que faziam parte de nossa Administração e demais membros da Loja estarem coesos, voltados para o que nós nos promulgamos – harmonia, união, entendimento, tolerância e a Fraternidade, nunca deixando de lado o Social, que de há muito parece que estava esquecido por nossa Loja. Daí o reconhecimento por nossas coirmãs e dos Ilr. de nossa região.

Concluindo, acredito que o grande segredo da Maçonaria, jamais poderá ser revelado, uma vez que o segredo da Ordem está na vivência maçônica, na transformação dos rituais em nossos desígnios, enquanto vida tiver, olhando sempre para dentro de si.



Wanderley Rodrigues

ADVOGADO - OAB 2909
Corretor de Imóveis - CRECI 5099

Rua Miguel Calmon, 113
Sala 05 - Térreo
Itabuna-BA

Fone: 73 3211-4956
Fonefax: 73 3211-1994
Cel.: 73 99198-0075

Email: romildanobre@ig.com.br

CAIXA



COELHO, PRIMITIVO & BARRETO

ADVOGADOS ASSOCIADOS

Alexandre A. B. Barreto

Av. Firmino Alves, 60
Ed. Módulo Center - 12º Andar
Sala 1201 - Itabuna-BA

73 3041-4749
73 98101-1783
73 99199-5414

alexandreabarreto@hotmail.com

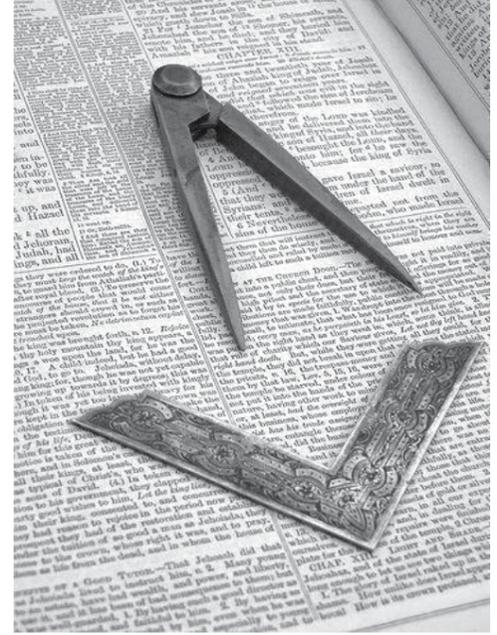
O ILUMINISMO E A MAÇONARIA



Por Ir. Ernande Costa Macedo – Grau 33



Acadêmico Secretário da Academia Maçônica de Letras Ciências e Artes da Região Grapiuna (AMALCARG).



O Iluminismo foi um movimento intelectual que ocorreu na Europa do século XVIII, e teve sua maior expressão na França, palco de grande desenvolvimento da Ciência e da Filosofia. Teve grande influência a nível cultural, social, político e espiritual. Também conhecido como Época das Luzes, foi o período de transformações na estrutura social na Europa, onde os temas giravam em torno da Liberdade, do Progresso e do Homem. Teve um processo desenvolvido para corrigir as desigualdades da sociedade e garantir os direitos naturais do indivíduo, como a liberdade e a livre posse de bens.

Os iluministas acreditavam que Deus estava presente na natureza e também no próprio indivíduo, sendo possível descobri-lo por meio da razão. Iluminismo é o nome que se dá à ideologia que foi sendo desenvolvida e incorporada pela burguesia da Europa, a partir das lutas revolucionárias do final do século XVIII. Apesar disso, o iluminismo não foi apenas um movimento ideológico, mas também político, potenciado pela Revolução Francesa, sendo uma doutrina filosófica e religiosa preconizada no século XVIII e baseada na existência de uma inspiração sobrenatural.

As origens do Iluminismo já se encontravam no século XVII, nos trabalhos do francês René Descartes, que lançou as bases do racionalismo, como a única fonte de conhecimento; acreditava numa verdade absoluta, que consistia em questionar todas as teorias ou ideias pré-existentes, sua teoria passou a ser resumida na frase: "Penso, logo existo". Sendo um movimento que teve seu ponto de partida na dúvida e na insatisfação, que eram constantes na Europa, nas duas últimas décadas do século XVIII; na França, onde o movimento teve maior expressão, os limites feudais se chocavam com o desenvolvimento do capitalismo emergente; a burguesia, liderando camponeses e operários, se lançou contra a nobreza e o clero e assumiram a direção do movimento. Era na França do século XVIII, o palco mais expressivo das contradições dos limites feudais, que se chocavam com o Rei e os grupos privilegiados. As lutas sociais, o desenvolvimento da burguesia e de seus negócios e a crença na racionalidade chegaram ao auge na propagação dos ideais iluministas, estes levados pela onda da Revolução Francesa. Puseram fim às práticas feudais existentes naquele país e estimularam a queda de regimes absolutistas-mercantilistas, em outras partes da Europa.

Os pensadores iluministas, chamados indistintamente de "filósofos", provocaram uma verdadeira revolução intelectual na história do pensamento moderno; inimigos

da intolerância, esses pensadores defendiam acima de tudo a liberdade. Eram partidários da ideia de progresso, procuravam uma explicação racional para tudo. O principal objetivo dos filósofos era a busca da felicidade humana. Rejeitavam a injustiça, a intolerância religiosa e os privilégios. Pela promessa de livrar a humanidade das trevas e trazer a luz por meio do conhecimento.

Um dos maiores nomes do iluminismo foi o francês Voltaire, que criticava a Igreja e o Clero e os resquícios da servidão feudal. Porém, acreditava na presença de Deus na natureza e no homem, que podia descobri-lo por meio da razão, daí a ideia de tolerância e de uma religião baseada



na crença em um ser Supremo. Acreditava na livre expressão, condenando a censura, criticava a guerra e acreditava nas reformas, que realizadas sob a orientação dos filósofos, podiam resultar em um governo progressista. Montesquieu, que era aristocrata, afirmava que cada país deveria ter um tipo de instituição política, de acordo com o seu progresso econômico-social; sua contribuição mais conhecida foi a doutrina dos três poderes, em que defendia a divisão da autoridade governamental em três instâncias: Executivo, Legislativo e Judiciário, cada um deles deveria agir de modo a limitar a força dos outros dois. Jean Jacques Rousseau foi o mais radical e popular dos filósofos, criticava a sociedade privada, idealizava uma sociedade de pequenos produtores independentes, Defendia a tese da bondade natural dos indivíduos, pervertidos pela civilização, propunha uma vida familiar simples, uma sociedade baseada na justiça, igualdade e

soberania do povo.

O clima ideológico criado pelos iluministas tornou-se tão forte e difundido que vários governantes procuraram colocar em prática suas ideias, sem abandonar o poder absoluto, procuraram governar conforme a razão e os interesses do povo. No Brasil os ideais iluministas (o fim do colonialismo e absolutismo, o liberalismo econômico e a liberdade religiosa) estiveram presentes e foram responsáveis pela Inconfidência Mineira (1789), a Conjuração Fluminense (1794), a Revolta dos Alfaiates na Bahia (1798) e a Revolução Pernambucana (1817). E serviu de motivação para os movimentos separatistas do século XVIII que teve uma grande importância no desenvol-

vimento político do nosso País.

Já a Maçonaria é uma sociedade discreta, onde suas ações são reservadas e interessa apenas àqueles que dela participam. É uma sociedade universal, cujos membros cultivam os princípios da liberdade, democracia, igualdade, fraternidade e aperfeiçoamento intelectual. A maçonaria admite que, todo homem é livre e possui bons costumes, não fazem distinção de raça, religião, ideário político ou posição social; suas únicas exigências são que o candidato possua um espírito filantrópico e de buscar sempre a perfeição. Os maçons estruturam-se e reúnem-se em células autônomas, designadas por oficinas, ateliers ou lojas, todas iguais em direitos e honras, e independentes entre si. O termo Maçonaria é de origem francesa, e significa construção. O termo maçom portanto é a versão em português do francês; maçonaria por extensão significa "associação de pedreiros". Para ser membro da maçonaria

ria não basta a autoproclamação, é preciso um convite formal e é obrigatório que o indivíduo seja iniciado por outros maçons. Além disso, para se manter na ordem maçônica, é necessário cumprir Obrigações, Direitos, Deveres, Leis, Códigos e Regulamentos.

A maçonaria começou como uma sociedade secreta que surgiu vinculada às ideias do laicismo humanitário e liberal do iluminismo; originalmente era uma das sociedades secretas que chegara ao século XVII se apoiando em fundamentos de filosofia natural e até mítico-alquímicos, tal como se depreende do simbolismo dos signos e dos números. Formavam corporações privilegiadas, que se furtavam de toda a regulamentação municipal e guardavam os segredos da profissão. É especificamente maçônico o vínculo com a tradição da construção: daí procede a sua terminologia, os seus objetos de culto, emblemas e o ritual (martelo, paleta, esquadro, compasso), bem como os graus de mestre, companheiro e aprendiz.

A Grande Loja foi criada na Inglaterra em 1717, e unia as quatro lojas londrinas. O líder eleito era conhecido como Grão-Mestre. Aberta a todos as crenças religiosas, a Maçonaria se transformou em um receptáculo da filosofia das Luzes e, depressa se estendeu a todo o Continente europeu. No final do século XVIII já existiam 700 lojas em França, compostas por grande quantidade de nobres e membros da classe média e do clero, apesar dos Papas Clemente XIII e Bento XIV terem proibido que católicos pertencesse a maçonaria em 1.738 e 1.751. Embora não seja clara a influência política exercida pela maçonaria, é sabido que a ela pertenceram personagens políticos tanto no exterior como no Brasil que com os princípios maçônicos se refletiram nas declarações da Independência dos Estados Unidos, Independência do Brasil, Revolução Francesa, Inconfidência Mineira e várias outras revoluções ocorridas em todo o Planeta Terra e, em algumas delas usando o lema "Liberdade, Igualdade e Fraternidade".



"Todos os nossos anunciantes pertencem à Ordem Maçônica e atendem com excelência uma comunidade altamente qualificada, composta por formadores de opinião, idoneidade, seriedade e ética garantida".

Anúncie conosco!

www.jornalcompasso.com.br/



O JORNAL DO MAÇOM DA BAHIA

TELEFONES: 3613 2545 - 99134 5375 e 98852 2006

ARTIGO MAÇÔNICO

Por Ir. José Everaldo Andrade Souza



Membro da
A.:R.:L.:S.:
Elias Ocké. Or.:
de Ilhéus.

CONHECENDO A MAÇONARIA



A Maçonaria é, sem dúvida, uma das mais interessantes e influentes sociedades antes secreta e hoje discreta do mundo, e conta em suas fileiras com milhões de homens comprometidos a manter os laços da fraternidade. E na admirável pompa de suas cerimônias, nos rituais de seus diversos graus, ordens, cavalheirismos e ritos, se encerram esplêndidos ideais e profundos ensinamentos de vivíssimo interesse para quem estude o aspecto oculto da vida.

Ainda que hoje em dia os maçons não deem à sua Ordem o nome de religião, tem ela origem religiosa, e faz obra religiosa ao auxiliar seus iniciados e, por meio deles, o resto do mundo. Para muitos Irmãos, a Maçonaria é a única religião que tem professado, e seguramente muitos deles praticam seus nobres princípios, porque a Maçonaria masculina é uma sociedade assombrosamente caritativa, assim como um "sistema de moral", e oferece uma disciplina muito formosa por meio do exercício da benevolência e fraternidade.

Na Inglaterra e suas colônias, e nos Estados Unidos da América, são numerosas as instituições de beneficência e caridade mantidas pela Maçonaria; entre elas, escolas e orfanatos admiravelmente administrados. Por esta circunstância e irrepreensível conduta de seus membros, a Maçonaria goza ali de muitíssimo respeito, ainda que na França e Itália se haja desprestigiado um tanto por haver-se confundido com os partidos políticos anticlericais.

A caridade externa depende da riqueza privada de uns tantos; mas todo maçom, por pobre que seja, pode dar seu pensamento.

Naturalmente, todas as Lojas não se acham no mesmo nível intelectual, e algumas empregam muito tempo em festins e muito pouco no estudo; mas basta ler a bibliografia sobre esse particular, para notar que ao menos nos países da língua inglesa tem sido sempre nobres e enaltecedores os objetivos da Ordem.

O verdadeiro objetivo da Maçonaria pode resumir-se nestas palavras; apagar entre os homens os preconceitos de casta, as distinções convencionais de cor, origem, opinião e nacionalidade; aniquilar o fanatismo e a superstição; extirpar os ódios de raça e com eles o açoite da guerra. Numa palavra, chegar por li-

vre e pacífico progresso, a uma fórmula e modelo de eterna e universal justiça, segunda a qual todo ser humano possa desenvolver livremente as faculdades de que esteja dotado, e concorra cordialmente e com todas as suas forças para a felicidade comum da espécie humana, de modo que a humanidade inteira seja uma família de Irmãos unidos pelo afeto, sabedoria e trabalho.

O mundo inteiro não é mais que uma república, da qual cada nação é uma família e cada indivíduo um filho. Sem derogar nenhum dos diferentes deveres que requer a diversidade de Nações, a Maçonaria tende a compor-se de homens de distintas nacionalidades, mas ligados pelos laços da ciência, moral e virtude.

Pelo exercício do amor fraternal aprendemos a considerar toda espécie humana como uma família, tanto aos grandes como aos humildes, aos ricos como aos pobres, como criados que foram por um Ser único e onipotente, e enviados a este mundo para se ajudarem, suportarem e protegerem mutuamente.

De conformidade com este princípio, a Maçonaria une os homens sem distinção de nacionalidade, seita ou crença, e mediante seus preceitos fomenta a verdadeira amizade entre aqueles que doutra maneira teriam permanecido perpetuamente distanciados.

Auxiliar os aflitos é dever de todos os homens, e particularmente dos maçons que se acham ligados por indissolúvel laço de sincero afeto. Daqui que nosso principal seja consolar os infelizes, simpatizar com os desafortunados, compadecer-nos dos miseráveis e acalmar os conturbados. Sobre esta base fundamos nossa amizade e estabelecemos nossas relações.

A verdade é atributo divino e fundamento de toda virtude maçônica. Ao receber a iniciação, somos exortados a ser bons e verídicos. Meditamos sobre este tema capital e por seus infalíveis ditames procuramos regular nossa conduta e ações. Daqui que a hipocrisia e o engano sejam ou devam ser desconhecidos entre nós e a sinceridade e a franqueza nossos distintivos característicos, enquanto que o coração e a língua se unem para favorecer o bem-estar mútuo e regozijar-se pela prosperidade da Ordem.

AÇÃO MAÇÔNICA

UNIÃO E FRATERNIDADE BONFINENSE MANTÉM AÇÕES SOLIDÁRIAS NO ORIENTE DE SENHOR DO BONFIM

Desde o início da Pandemia do Coronavírus (Covid 19), os Ilr. da A.: R.: L.: S.: União e Fraternidade Bonfinense, nº 17, Or.: Senhor do Bonfim, e as cunhadas do Clube da Fraternidade vêm realizando ações solidárias para tentar minimizar a carência de alguns grupos da sociedade. Dessa forma todos estão prezando por uma das maiores e melhores virtudes que enchem o coração do Maçom, a CARIDADE.

A solidariedade precisa ser como os raios do SOL, espalhados a todos os cantos, atingindo todas as partes e nos ensinando no dia a dia a prática do BEM, não apenas em um círculo restrito de amigos ou de afeiçoados, mas a todos aqueles que necessitam. Com muito carinho, os irmãos e as cunhadas ajudaram o Lar dos Idosos Fabiana de Cristo com doações de dezenas de pacotes de fraldas geriátricas.

Para o Brechó da ONG Hydée Pelegrini, que acolhe diariamente 60 (sessenta) meninas de 4 a 16 anos, foram entregues



utensílios, calçados e roupas, arrecadados pelo Clube da Fraternidade. Na ONG, as pequenas acolhidas recebem alimentação, apoio psicopedagógico, aulas de dança, de música, ensino religioso, lazer e muito AMOR.

E as ações não pararam por aí! Com muita dedicação os irmãos ajudaram no custeio e estadia para a jovem Bianca Sampaio Louguinho, portadora de um tumor na região frontal do cérebro e para a senhora Josefa I. Queiroz Souza que precisou fazer uma cirurgia na região da coluna. São essas ações que gratificam os nossos corações, em prol do bem-estar da humanidade.



ABIM



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA IMPRENSA MAÇÔNICA
Rua Barão da Vitória 295 Conj 209 - RECIFE/PE - CEP 50020-120 - FONE 81 3222 5375
Presidente: Antônio do Carmo Ferreira - E-Mail: domcarmo@abim.jor.br

INFORMABIM-506

15 DE JULHO DE 2020

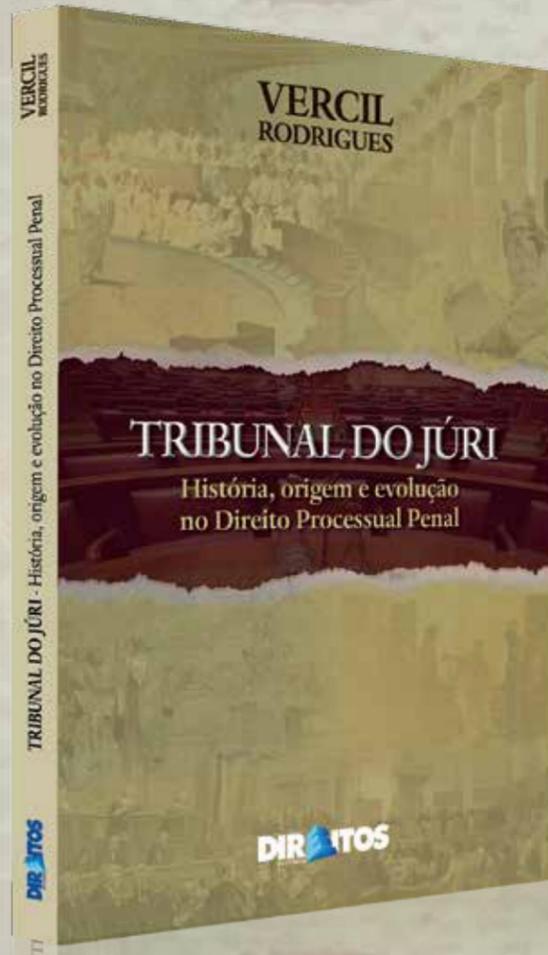
Salve O Compasso! Salve!

O Ir maçom Vercil Rodrigues tem sido um vencedor no campo do empreendedorismo. Advogado e escritor, as edições de seus livros logo se esgotam. O Compasso de que é fundador, tornou-se "o jornal dos maçons da Bahia", pela competência e a credibilidade com que noticia os feitos da maçonaria naquele estado. Cumprimentamos o jornalista Vercil Rodrigues e lhe desejamos constante sucesso.

E-Mail: jornalcompasso@gmail.com



O mais novo livro do PROFESSOR, ADVOGADO e JORNALISTA VERCIL RODRIGUES



VEJA OS
ÚLTIMOS
LANÇAMENTOS



UM NOVO JEITO DE PUBLICAR O SEU LIVRO

TELEFONES:

73 98852.2006 | 99134.5375

DIREITOS
EDITORIA

www.jornaldireitos.com



NESSE MOMENTO
DE CUIDADOS,
**DESEJAMOS QUE
VOCÊ ENXERGUE
O MELHOR DA VIDA!**



Loja Shopping

Av. Aziz Maron, 5/Nº, Centro - Jequitibá Plaza, Loja 22, - Telefone (73) 3215.6231 - Itabuna-BA

Loja Centro

Rua Ruffo Galvão, nº 260, Centro - Telefone (73) 3617.8658 - Itabuna-BA

ILHÉUS

Rua Jorge Amado, 23, Centro, Telefone (73) 3231-0660

Rua Visconde de Mauá, 155, Teresópolis,
Telefone (73) 3633-6080

ÓTICAS | CAROL

- SEGURO AUTOMOTIVO
- SEGURO DE VIDA
- SEGURO RESIDENCIAL
- SEGURO EMPRESARIAL
- SEGURO DE BIKE
- PREVIDÊNCIA PRIVADA
- E MUITO MAIS.



SINTA-SE
SEGURO.
O TEMPO
TODO.

NOVALIDERANÇA
CORRETORA DE SEGUROS

ESCRITÓRIO - 73 3215-5739/ 3612-1537

Marlúcio Dantas Ramos - Corretor de Seguros

SUSEP - Nº 10.0140066

☎ 73 99103-8000

Allec Fabiann dos Reis Ramos - Corretor de Seguros

SUSEP - Nº 10.20165056

☎ 73 99167-4000

Av. Aziz Maron, nº 1.067, 12º Andar, Salas 1205/1206, Condomínio Empresarial Jequitibá Trade, B. Góes Calmon. ITABUNA-BA

LR AUTO PEÇAS Ltda

Toyota, M.Benz, MWM, Perkins, Chevrolet, Ford, Wolkswagem, Fiat, Parafusos Polegada e Milímetro, Máquinas Bosch, Correias Industriais e Automotivas, Retentores, Eletrodos, Rolamentos, Baterias Moura etc.

Peças e Serviços Nacionais e Importados. Mangueiras Hidráulicas Automotiva Industrial

lr.: **Luiz Eduardo Kruschewsky Rhem** | Sócio

Fone/Fax: 73 3231-5324 / 3231-3442 - Cel.: 73 98114-7660

Av. Itabuna, nº 1620 B - Ilhéus - BA

Reabilitamos **SORRISOS** e
reconstruímos **SONHOS.**



Por que aqui, você tem...
Bons motivos para **SORRIR.**

Dr. *Helder Valiense*

DOUTORANDO EM ODONTOLOGIA UFF
MESTRE em IMPLANTODONTIA UEMSP
ESPECIALISTA em IMPLANTODONTIA UFSB

73 3231.3738 |
9944 8475 9944 2194

heldervaliense@hotmail.com
Rua Jorge Amado, 102 - Ilhéus - Bahia, 45.600-000

ARILUZ

EDSON ALMEIDA
SÓCIO-GERENTE

Elétrica

TELEFAX: 73 3634-6689 | 99981-6689

AVENIDA ITABUNA, 799 - CENTRO - ILHÉUS-BAHIA

Em comemoração ao 12º aniversário do DIREITOS, a editora lança o livro

JORNAL DIREITOS, 12 anos de história... ENTREVISTAS

Autoria do professor, jornalista e advogado **VERCIL RODRIGUES**

VERCIL RODRIGUES

Advogado – OAB – BA. nº 36.712
Bacharel em Ciências Jurídicas (Direito);
Pós-graduado em Direito Público e Privado;
Membro-idealizador-fundador e Vice-presidente da Academia de Letras Jurídicas do Sul da Bahia (ALJUSBA) - Cadeira nº 1;
Autor dos livros “Breves Análises Jurídicas”, “Análises Cotidianas”, “Dicas de Direito Imobiliário”, “Dicas de Direito Previdenciário” e “Tribunal do Júri - História, origem e evolução no Direito Processual Penal” – (Direitos Editora);
Autor de centenas de artigos jurídicos publicados em jornais, revistas, blogs e sites jurídicos;
Jornalista - MTB nº 5801;
Filiado a Associação Bahiana de Imprensa (ABI) nº 1492; Filiado ao Sindicato dos Jornalistas da Bahia (SINJORBA); Filiado a Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ);
Licenciado em História e Historiador – Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC;
Professor de História da Secretaria de Educação do Estado da Bahia – SEC/BA.
Pós-Graduado (Especialização) em História Regional; Pós-Graduado (Especialização) em



Gestão Escolar; Pós-Graduado (Especialização) em Docência do Ensino Superior; Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Ilhéus - Bahia;
Membro-fundador e Vice-Presidente da Academia Grapiúna de Letras (AGRAL) – Cadeira nº 1; Membro da Academia de Letras de Ilhéus (ALI) – Cadeira nº 21;
Diretor-fundador do jornal, revista e site DIREITOS | www.jornaldireitos.com
Diretor-fundador do jornal e site maçônico O COMPASSO | www.jornalocompasso.com.br;
Diretor-fundador da editora DIREITOS.

UM NOVO JEITO DE PUBLICAR O SEU LIVRO

VEJA OS
ÚLTIMOS
LANÇAMENTOS



BREVES ANÁLISES JURÍDICAS



ANÁLISES COTIDIANAS



DICAS DE DIREITO IMOBILIÁRIO



DICAS DE DIREITO PREVIDENCIÁRIO



TRIBUNAL DO JÚRI

TELEFONES:

73 98852.2006 | 99134.5375

DIREITOS
EDITORIA

www.jornaldireitos.com

ORDEM DEMOLAY

WASHINGTON FARIAS CERQUEIRA É O MAIS NOVO 'LEGIONÁRIO DE HONRA DA ORDEM DEMOLAY' NA BAHIA

A Ordem DeMolay é sem dúvida uma instituição de respeito e baseada em uma história admirável. Sua chegada ao Brasil e sua expansão é uma história fascinante, mas que será contada em outra oportunidade. A importância e o conceito que a Ordem DeMolay carrega é de fato contagiante e, naturalmente, desperta o interesse de quem se preocupa com o futuro da sociedade e pretende torná-la melhor.

Para tanto, uma Ordem composta por jovens a partir de 12 anos de idade, necessita de experiência para guiá-los e é dessa necessidade que surge a Maçonaria como instituição patrocinadora da Ordem DeMolays no Brasil.

Numa perspectiva mais objetiva, há alguns anos a Loja Maçônica 28 de Julho cogitou investir na juventude e eis que surge a ideia de patrocinar um Capítulo da Ordem DeMolay. A ideia foi sendo amadurecida e há exatos cinco anos o sonho e a ideia ganhou um corpo palpável, nasce então o Capítulo 28 de Julho.

Produto de muito suor e empenho de maçons envolvidos nessa ideia à época, o Capítulo 28 de Julho foi fundado e finalmente instalado em 5 de setembro de 2015. Muitos foram os envolvidos nessa

empreitada, maçons que de qualquer forma contribuíram para a materialização desse sonho.

Embora muitos tenham feito parte de todo o processo que se exige para a criação de um Capítulo, um maçom específico ganhou protagonismo nessa tarefa. Tio Washington Farias Cerqueira (foto) sempre foi um entusiasta da Ordem DeMolay e aquele momento era tanto seu quanto de qualquer outro. Envolvido no Capítulo desde os preparativos de sua criação, mais tarde foi o escolhido para ser o 1º Presidente do Conselho Consultivo do Capítulo 28 de Julho.

O difícil tarefa de conduzir algo totalmente novo era, para ele, reflexo de um trabalho bem feito. O desafio não poderia ter melhor desafiante. Como em tudo que se dispõe a fazer, Tio Washington desempenhou com destreza o papel de Presidente do Conselho. Sua atuação e sua personalidade lhe garantem a admiração de seus pares e, sobretudo, de seus sobrinhos, que encontram nele um exemplo a ser seguido.

O desejo de fazer Ordem DeMolay o levaram ainda mais longe, ocupou em 2017 o cargo de Grande Mestre Estadual



Adjunto e, mais tarde, em 2018, foi eleito como Grande Mestre Estadual da Bahia. Sua liderança era baseada no respeito e no compromisso, em suas participações em eventos nacionais, representava com louvor os interesses da Ordem DeMolay baiana.

Seus feitos à frente da Ordem DeMolay lhe renderam muito prestígio e títulos. Dono de um currículo DeMolay invejável, Tio Washington é detentor da Comenda de Past Presidente do Conselho Consultivo, Comenda de Past Grande Mestre Estadual e da Comenda Baiana Alberto Mansur, todos títulos concedidos face os serviços prestados à Ordem DeMolay.

Na noite do último dia 4 de julho, numa celebração virtual, ocasião em que se comemorava o Jubileu de Ouro da Loja Maçônica 28 de Julho Tio Washington foi novamente surpreendido com uma homenagem da Ordem DeMolay. Na oportunidade, o então Gran-

de Mestre Estadual da Bahia, Tio Moisés Almeida, anunciou que Tio Washington será o mais novo Legionário de Honra da Ordem DeMolay, tal honraria é o maior título concedido a maçons na esfera de nossa Ordem, depois que efetivamente fizer seus votos de Legionário, Tio Washington comporá o seleto grupo de 7 maçons Legionários de Honra na Bahia.

Tantas homenagens e títulos simbolizam o desejo incessante de agradecer-lo por toda sua trajetória de dedicação a Ordem DeMolay e, sobretudo, ao Capítulo 28 de Julho. DeMolay de alma, Tio Washington detém ainda, talvez sua maior honraria, a admiração de todos os DeMolays que o conhecem.

Por fim, ao Tio Washington Cerqueira o agradecimento e o amor dos seus sobrinhos DeMolays do Capítulo 28 de Julho.

Por **Vinícius Santana**

DeMolay da A.: R.: L.: S.: 28 de Julho, 28 de Julho, Or.: de Itabuna

A MULHER NA MAÇONARIA

A maçonaria é uma instituição essencialmente masculina. A razão dessa discriminação está no Livro das Constituições, de 1723, de autoria do presbítero anglicano James Anderson, ainda vigentes, que proíbem a iniciação de mulher. Vale a pena salientar que a mulher, até meados do século XX, não poderia fazer parte de diversas instituições. O Rotary, por exemplo, somente passou a admitir mulher em seus quadros a partir de 1989; a primeira mulher a ser admitida na Academia Brasileira de Letras foi a escritora Raquel de Queiroz; grande parte das instituições brasileiras somente passaram a admitir mulher a partir da Constituição de 1988.

Contudo, em 1882 a Loja Maçônica Libres Penseurs, situada em Percq – França,

subordinada ao Grande Oriente da França, procedeu a iniciação de uma mulher em seu quadro social: Marie Deraismes. Este fato deu início a um movimento renovador dentro da maçonaria da época, que resultou na fundação da Grande Loja da Maçonaria Simbólica Escocesa Le Droit Humain, atualmente chamada Ordem Maçônica Mista Internacional Le Droit Humain. Posteriormente, foi criado, para coordenar tais Grandes Lojas, um Supremo Conselho Internacional, sediado em Paris. Hoje estas Lojas existem em vários países, com governo próprio, mas sob jurisdição do referido Supremo Conselho. A primeira foi a Huma Duty, em Londres, em 1902, e no Brasil foi a Loja Isis, no Rio de Janeiro, em 1919.

Mas o Grande Oriente Unido e Su-

PALAVRA DO MESTRE

Por Ir. José Carlos Oliveira, Grau 33



G.: Inspetor Litúrgico da 3ª Região Litúrgica da Bahia do Grau 33 do R.: E.: A.: A.: da Maçonaria Para a República Federativa do Brasil; Fundador da A.: R.: L.: S.: Acácia Grapiúna – nº 95 e Membro da A.: R.: L.: S.: Areópago Itabunense. Itabuna – Bahia

premo Conselho do Brasil, já havia se antecipado na admissão de mulher, com a fundação da Augusta e Respeitável Loja Capitular 7 de Setembro, em São Paulo, em 14.01.1871, cujo Breve Constitutivo outorgou-lhe em 10 de julho de 1872, com cadastro nº 134 e amparo no decreto de 15.12.1871. De 1874 a 1903. Sob a égide do mesmo Supremo Conselho, mais oito Lojas femininas foram fundadas, ou sejam: Anita Bocayuva, em Campos – RJ; Estrela Fluminense, no Rio de Janeiro; Filhas da Acácia, em Curitiba; Filhas de Hiram, em Juiz de Fora - MG; Filhas do Progresso, no Rio de Janeiro; Fraternidade, em Bagé-RS; Julia Valadares, em São João da Barra - RJ; Perseverança, em Ouro Preto – MG e Theodora, em Barra de Itapemirim-ES. Todas tiveram duração

efêmera. A primeira foi dissolvida; a segunda foi eliminada pela Ordem; as três seguintes abateram colunas; a sexta teve seu pedido de regularização indeferido e as três restantes foram extintas e suas Cartas Constitutivas cassadas por ato do Grão Mestre Quintino Bocayuva, em 25 de setembro de 1903.

Atualmente existem diversas lojas femininas ou mistas por todo o Brasil, todas trabalhando de forma independente, ou filiadas a uma potência própria. Adotam procedimentos semelhantes aos das Lojas masculinas e recebem visitas de maçons regulares.

Os principais RITOS MAÇÔNICOS não admitem mulher em seus quadros. Acredito que tal restrição desaparecerá ainda na metade deste século.

**DINHEIRO
TÁ DIFÍCIL?
AQUI TÁ FÁCIL.**



**Faça já seu
Empréstimo
sem consulta ao
SPC e SERASA**



73 3612-2512

**Av. Cinquentenário, 100
Térreo - Centro - Itabuna-Bahia**

uniaocr@hotmail.com

GIRO MAÇÔNICO

UNIÃO PAZ E JUSTIÇA DO GOB-MG RETORNA OS TRABALHOS COM TODOS OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA



A A.: R.: L.: S.: União Paz e Justiça, do Grande Oriente do Brasil (GOB-MG), sob a presidência do Ven.: Mes.: Ir.: Antônio Lúcio, retornou aos trabalhos maçônicos presenciais para o ano 2020, seguindo todos os protocolos de segurança, higiene e procedimentos do Grande Oriente do Brasil (GOB).

O retorno aos trabalhos é gratificante e demonstra o amor dos obreiros da União Paz e Justiça pela Ordem. Estiveram presentes na sessão o Grão-Mestre Adjunto do GOB-MG, Poderoso Ir.: Olímpio Maia e o Assessor do GOB-MG, o Ir.: Marcelo Stelling.

ORIENTE ETERNO

O IR.: SYLVIO QUADRO MERCÊS PARTE PARA O ORI.: ETE.:

Na madrugada do último dia 11/9 do ano em curso, a Maçonaria da Bahia perdeu um grande Maçom, com a partida para o Ori.: Ete.: do Ir.: Sylvio Quadro Mercês, presidente do Tribunal de Disciplina, Ética e Eleitoral (TDEE) da Grande Loja Maçônica do Estado da Bahia (GLEB).

Ressalta-se que, o tempo em que o Ir.: Sylvio Quadros esteve à frente da presidência do Egrégio TDEE, sua postura sempre foi pautada na seriedade, competência, benevolência e transparência. Portanto, ele deixa um imenso legado não só à Maçonaria baiana, mas também a Ordem como um todo.



DIA MUNICIPAL DO MAÇOM

UNIÃO E REVERÊNCIA MARCAM A HOMENAGEM AO DIA MUNICIPAL DO MAÇOM NO OR.: DE ITABUNA

Fotos: Pedro Augusto



Os obreiros que compõem a Maçonaria Grapiúna, denominação atribuída a seis lojas maçônicas que fazem parte do Oriente de Itabuna, no sul da Bahia, foram homenageados em sessão solene pela Câmara de Vereadores da cidade, celebrando o primeiro Dia Municipal do Maçom.

As portas do Plenário Raymundo Lima, no dia 20/8, foram abertas para receber os líderes das lojas maçônicas, acompanhados de outros Ilr.: e de vereadores – a maioria de forma remota –. O edil Anderson Guinho (Cidadania), na presidência do ato, deixou claro que “a Casa não poderia deixar de render homenagem à tão honrada e reconhecida maçonaria; homens que têm contribuído de forma exemplar com nossa sociedade”.

Instituída pelo Legislativo, a data será anualmente comemorada daqui por diante. O projeto para o Dia do Maçom teve como autor o vereador Ricardo Dantas Xavier (Cidadania), representado na solenidade por sua mãe, Maruse Dantas, que em seu nome recebeu certificado de agradecimento. O relator da matéria, Júnior Brandão (Rede), destacou as frequentes sessões especiais realizadas pela Câmara, para honrar as entidades, e lembrou que “as lojas maçônicas propõem soluções para nossa cidade”.

Maruse Dantas afirmou o quanto a data é relevante para o calendário de Itabuna e disse que espera uma grande comemoração no ano seguinte na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), clube do qual é presidente. Agradecendo a todos pelo serviço voluntário, ela conclamou: “Que a gente continue na liberdade e na igualdade, para construir a fraternidade”.

Os VVen.: MMes.: e os demais Ilr.:

que no solene ato estavam representando suas LLo.: por ausências dos seus VVen.:, também manifestaram gratidão pela homenagem, finalmente legitimada no município, a exemplo de Rafael Gama da Loja 28 de Julho/GOEB, o Ir.: Nelson Barbosa Lopes, da Loja Acácia Grapiúna/GLEB, que pontuou que “a maçonaria acolhe o homem, melhora a família, o convívio e a comunidade”. Por ela ter menos de 200 anos de história, considerou que a entidade “está engatinhando na melhoria da sociedade”. Mas, ressaltou: “está espalhada em todas as camadas e em todas as áreas”.

A Loja pioneira Areópago Itabunense/GLEB – 98 anos de instalada –, representada pelo Ir.: Herculano Neto, que manifestou o desejo de ver uma praça na cidade dedicada aos maçons. A Loja Areópago Grapiúna/GLEB representado por seu Ven.: Mes.: Jorge Braga, que evidenciou entre os valores zelados pela entidade “saúde, segurança e sabedoria”; e o trabalho constante para “tornar feliz a comunidade”. Em nome da Oficina Construtores do Templo/GLEB, o Mes.: Maç.: Tales Almeida Andrade destacou “a importância do maçom enquanto agente social”.

Considerada a caçula das lojas maçônicas – com apenas dois anos –, a Antônio da Silva Costa/GOEB, representada por seu Ven.: Mes.: Wanderlei de Souza Machado Júnior, para quem “ser maçom é construir uma sociedade mais justa e fraterna; ser amigo de ciência e constatar a ignorância; ser tolerante e praticar a caridade” e “transformar o pensamento em ações concretas”. Mas ele pondera: “Para tal, precisamos estar em consonância com pessoas imbuídas dessas mesmas responsabilidades”.



CRÔNICA

Por Ir.: Jorge Vicente



Autor do livro
Reflexões Maçônicas
- Crônicas (Editora
Imaginação)

PRECISAR E MERECE

Outro dia, em conversa com um irmão, ouvi dele uma afirmação bem importante.

- Eu faço não para quem precisa. Faço para quem merece.

Muitos podem entender esse dito do irmão como uma grosseria, como um ato intempestivo.

De moto algum.

Se ele faz alguma coisa por alguém que já mereça, está realmente cumprindo um papel importante na sociedade. Isso configura num dos preceitos maçônicos.

Vamos ver quem merece. Quem merece é apenas aquele pede? Não. Quem merece é aquele que precisa? Nem sempre. Então, vamos raciocinar sobre a lógica do Ir....

Precisar é ter necessidade, carecer de algo. Merecer é ser digno ou passível de alguma coisa, apresentar as condições requeridas para alcançar algo.

À primeira vista, poderíamos pensar em rancor do Ir., em negação.

De modo algum.

O coração precisa estar atento aos pedidos, que, quase sempre, não são merecedores.

Interessante. Votamos a falar de precisar e merecer. Quem mais precisa, normalmente, é o coração.

Quem merece é o espírito.

Há necessidade de exemplos para que possamos ser merecedores da dívida divina e, por sua vez, colher entre irmãos os frutos da condição do bem-viver.



Merecer... Como fiquei pensando na frase: "só faço para quem merece. Quem precisa nem sempre merece"...

Hoje vejo que preciso merecer. Mas como faço isso? Preciso ter uma conduta digna, reta e voltada para o bem-comum.

Às vezes, estamos tão longe espiritualmente dos nossos semelhantes, mas insistimos em querer as graças do G.:A.:D.:U.:.

O que fazer para início do merecimento? É um questionamento constante.

Para o merecimento é preciso que façamos uma reflexão constante de todos os nossos atos, do comportamento, das ambições, das lamúrias, da revolta interna, do rancor.

Em todos os momentos de nossa existência, começamos sempre precisando para depois merecermos.

Eu preciso. Eu mereço. Vamos cuidar primeiro do comportamento, para depois recebermos os louros. Jamais o precisar irá suplantar o merecimento.

ORIENTE DE ILHÉUS

Por Ir.: Leonardo Garcia Diniz



Mes.: Maç.: da. Aug.: e
Resp.: Loj.: Simb.: Vigilância e
Resistencia nº 70 - Ilhéus

O SEGREDO DA MAÇONARIA

O Venerável Mestre de minha Loja não se cansa de afirmar que o grande e eterno segredo da Maçonaria é o de que ela não possui segredos; que este presumível "mistério" permanecerá, eternamente, camuflado sob o conhecimento que se vai aprendendo das doutrinas maçônicas recebidas e, ao mesmo tempo, pela edificação que se é provocado no interior de cada Maçom ao ser-lhe revelado e por ele entendido estes ensinamentos. Talhar a sua própria pedra, estudar, se construir é um processo de aperfeiçoamento pessoal que nunca deve cessar e, assim, precisa-se entender esta grande lição; "a acomodação camufla o insucesso".

Quem se pergunta sobre o que perpetram os Maçons deve ler, atentamente, o texto abaixo e meditar. Buscamos aperfeiçoamento, melhoria, sempre; e, como resultado, tudo mais vem por acréscimo. Leiam e entendam se puderem.

SIMBÓLICO: Metáfora!... tentando explicar o Segredo da Maçonaria:

Certo tempo, lá no distante reino da Babilônia, vivia um humilde e pobre costureiro chamado Enedim. Ele era um homem trabalhador, inteligente, mas, ao mesmo tempo, sonhador; vivia o miserável alfaiate na perene ambição de ficar rico e famoso descobrindo um tesouro que o fizesse, facilmente, além de rico, famoso e poderoso. Quem procura acha!... um dia, como por encanto, bate a porte de sua humilde morada um negociante Fenício que vendia bugigangas. Enedim examinando os produtos ofertados descobriu, entre eles, um folhoso onde estavam escritas letras desconhecidas e intrigantes. Preciosidade afirmava o mercador; baratinho!... três dinare!... guarda um tesouro!

Para o alfaiate era muito caro, mas, o viajante lhe fez um desconto vendendo-lhe os segredos contidos ali, naquele livro, em escritos indecifráveis, pela bagatela de dois dinare.

Sozinho, Enedim, sem demora, começou a analisar o bem que havia acabado de comprar. Para sua surpresa conseguiu decifrar, na primeira passagem, o seguinte anúncio: "O SEGREDO DO TESOURO DE BRESSA".

Que tesouro seria esse?

Enedim lembrava vagamente de já ter escutado qualquer menção a ele, mas não se lembrava de onde, nem quando.

Mais adiante decifrou:

"O tesouro de Bressa, enterrado pelo gênio do mesmo nome entre as montanhas do Harbatol, foi ali esquecido, e ali se acha ainda, até que algum homem dinâmico venha encontrá-lo."

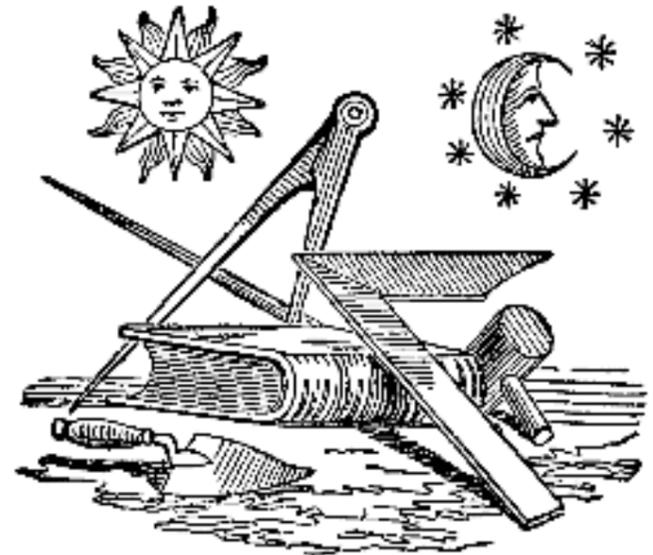
Muito interessado, o esforçado alfaiate dispôs-se a decifrar todas as páginas daquele livro, para apoderar-se de tão fabuloso tesouro. Mas, as primeiras páginas eram es-

critas em caracteres de vários povos, o que fez com que Enedim estudasse os hieróglifos egípcios, a língua dos gregos, os dialetos persas e o idioma dos judeus. Em função disso, ao final de três anos Enedim deixava a profissão de alfaiate e passava a ser o intérprete do rei, pois não havia na região ninguém que soubesse tantos idiomas estrangeiros quanto ele.

Passou a ganhar muito mais e a viver em uma confortável casa.

Continuando a ler o livro, encontrou várias páginas cheias de cálculos, números e figuras. Para entender o que lia, estudou matemática com os calculistas da cidade e, em pouco tempo, tornou-se grande conhecedor das transformações aritméticas. Graças aos novos conhecimentos, calculou, desenhou e construiu uma grande ponte sobre o rio Eufrates, o que fez com que o rei o nomeasse prefeito.

Ainda por força da leitura do livro, Enedim estudou profundamente as leis e princípios religiosos de seu país, sendo nome-



ado primeiro-ministro daquele reino, em decorrência de seu vasto conhecimento.

Passou a viver em suntuoso palácio e recebia visitas dos príncipes mais ricos e poderosos do mundo.

Graças ao seu trabalho e ao seu conhecimento, o reino progrediu rapidamente, trazendo riquezas e alegria para todo seu povo.

No entanto, ainda não conhecia o segredo de Bressa, apesar de ter lido e relido todas as páginas do livro.

Certa vez, então, teve a oportunidade de questionar um venerando sacerdote a respeito daquele mistério, que sorrindo esclareceu: - O tesouro de Bressa já está em seu poder, pois graças ao livro você adquiriu grande saber, que lhe proporcionou os invejáveis bens que possui. Afinal, Bressa significa "saber"...

Com estudo e trabalho pode o homem conquistar tesouros inimagináveis.

O tesouro de Bressa é o saber, que qualquer homem esforçado pode alcançar, por meio dos bons livros, que possibilitam "tesouros encantados" àqueles que se dedicam aos estudos com amor e tenacidade.

RECLAMAÇÃO DISCIPLINAR

CURIOSIDADES MAÇÔNICAS

CERTIDÃO DE JULGAMENTO
36ª SESSÃO ORDINÁRIA

RECLAMAÇÃO DISCIPLINAR Nº 194
RELATOR: MINISTRO-CORREGEDOR ANTÔNIO DE PÁDUA RIBEIRO
RECLAMANTE: EDUARDO JOSÉ CÁPUA DE ALVARENGA (OAB/SP Nº 70.821)
RECLAMADO: PEDRO LUIZ RICARDO GAGLIARDI
ADVOGADO: MURILO MAGALHÃES CASTRO (OAB/SP Nº 27.268)

CERTIFICO que o PLENÁRIO, ao apreciar os processos em epígrafe, em sessão realizada nesta data, proferiu a seguinte decisão:

"O Conselho decidiu:

I - por maioria, vencidos os Conselheiros Alexandre de Moraes, que juntará voto escrito, e Joaquim Falcão, rejeitar a alegação de coisa julgada administrativa e, ante a circunstância especial demonstrada, conceder ao reclamado prazo até 31 de março de 2007 para que se desligue da função de grão-mestre da loja maçônica, sob pena de caracterizar infração disciplinar;

II - por unanimidade, acolhendo proposta do Conselheiro Alexandre de Moraes, aprovar a edição de recomendação regulamentando a matéria.

Ausente, justificadamente, a Conselheira Ellen Gracie (Presidente). Presidiu o julgamento o Excelentíssimo Senhor Conselheiro Antônio de Pádua Ribeiro (Corregedor Nacional de Justiça). Plenário, 13 de março de 2007".

Presentes à sessão os Excelentíssimos Senhores Conselheiros Antônio de Pádua Ribeiro (Corregedor Nacional de Justiça), Vantuil Abdala, Marcus Faver, Jirair Aram Meguerian, Douglas Rodrigues, Cláudio Godoy, Germana Moraes, Paulo Schmidt, Eduardo Lorenzoni, Ruth Carvalho, Oscar Argollo, Paulo Lôbo, Alexandre de Moraes e Joaquim Falcão.

Ausentes, justificadamente, o Procurador-Geral da República e o Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Brasília-DF, 13 de março de 2007.

Março A. M. de Matos
Diretor de Secretaria

O maçom e desembargador aposentado Pedro Luiz Ricardo Gagliardi, do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ/SP), foi protagonista de algo inusitado no ano de 2007. É que o CNJ - Conselho Nacional de Justiça decidiu, a partir dele, decidiu que magistrado não poderia mais ocupar cargo de grão-mestre de Lojas Maçônicas no Brasil. E com isso, ele teve que desligar-se do grão-mestrado em março de 2007.

ANIVERSÁRIO

Bahiagás comemora 26 anos de atuação



A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás acaba de completar 26 anos de atuação como a concessionária estadual responsável pela distribuição de gás natural canalizado. Desde o início das suas atividades, em 1994, a empresa vem expandindo, da capital ao interior, levando os benefícios do energético para um número cada vez maior de baianos.

Hoje, com cerca de 60 mil clientes, distribuídos pelas 21 cidades que atende, a Bahiagás segue firme com o propósito de proporcionar as vantagens do gás natural para mais pessoas. Mesmo durante a pandemia, a Companhia continuou tocando projetos para ampliar o seu atendimento, inclusive, a equipamentos de saúde pública, tão importantes neste momento.

Além disso, no ano em que comemora seu 26º aniversário, a Bahiagás fortalece ainda mais a sua relação de parceria com a sociedade baiana. Atuando ativamente na luta contra a pandemia da covid-19, a Companhia participou de ações solidárias,

como a doação de aparelhos respiradores para hospitais da rede pública e de tecido para a confecção de máscaras que auxiliam na proteção contra o coronavírus.

A expectativa é que os próximos 26 anos sejam igualmente produtivos, principalmente após a conclusão da maior obra já realizada pela Bahiagás: o Gás Sudoeste. Trata-se do maior duto de distribuição de gás natural do Nordeste e segundo maior do Brasil, com 306 km de extensão entre as cidades de Itagibá e Brumado, levando benefícios a diversos municípios da região.

Para o diretor-presidente da Bahiagás, Luiz Gavazza, esses 26 anos representam um período de trabalho, conquistas e desenvolvimento para o estado. “Ao longo desses anos, superamos desafios e nos empenhamos muito, sempre com o objetivo de tornar o gás natural cada vez mais parte do dia a dia de pessoas e empresas. E este é um trabalho que não para, pois nunca nos cansaremos de trabalhar em prol da Bahia e dos baianos”. Fonte: Ascom Bahiagás



DESTAQUE MAÇÔNICO

IR.: RENATO BURITY OLIVEIRA, GRAU 33

Vida Maçônica

Renato Burity Oliveira é filho de João Almeida Oliveira e Helenita Burity Oliveira, nascido em 14/6/1943 na cidade de Jequié, Estado da Bahia. Casado com a cunhada Darcy Amaral de Oliveira Burity com quem têm dois filhos: Adriano Amaral de Oliveira Burity e Rodrigo Amaral de Oliveira Burity.

Foi iniciado na Loja Maçônica Paz e Liberdade nº 115, Or.: de Jaguaquara – BA, em 6/12/1987; elevado em 30/11/1988 e exaltado em 15/06/1989.

Na A.:R.:L.:S.: Maçônica Paz e Liberdade nº 115, Or.: de Jaguaquara – BA, exerceu os cargos de Primeiro Experto no período de 1989-1991. Ou seja, no mesmo mês que foi exaltado, assumiu o cargo de 1º Experto e 2º Vigilante no período de 1991-1993.

Em 12 de maio de 1993, faltando um mês para completar o mandato de 2º Vigilante em Jaguaquara, filiou-se na Loja Maçônica Fraternidade Rionovense, nº 32, também da Grande Loja Maçônica do Estado da Bahia (GLEB), no Or.: de Ipiá – Bahia, onde exerceu os cargos de Tesoureiro no período de 1993-1995; assumindo um mês, após a Filiação; repetiu o cargo de Tesoureiro no período de 1995-1997; Primeiro Experto no período de 1997-1999; Tesoureiro no período de 1999-2001; já aposentado pelo Banco do Brasil e morando em Ilhéus, foi nomeado para os cargos de Tesoureiro Adjunto no período de 2001-2003, Primeiro Experto no período de 2003-2005, e membro da Comissão de Finanças no período de 2005-2007.

Filiou-se na A.:R.:L.:S.: Vigilância e Resistência nº 70 no Or.: de Ilhéus (BA), em 11/8/2008, onde já exercia o cargo de Mestre de Cerimônias para o período de 2007-2009; Secretário 2009-2011; Primeiro Vigilante 2011-2013; Primeiro Vigilante 2013-2015; Tesoureiro 2015-2017; Tesoureiro 2017-2019 e Arquitecto 2019-2021.

Fundador da Loja Maçônica Amparo e União nº 260, Rito de York, jurisdicionada da GLEB, onde na Primeira Gestão foi Primeiro Vigilante em 2017-2019 e atualmente Tesoureiro 2019-2021. Fez os Graus dos Altos Corpos do Rito de York, chegando ao KT.

Em 16 de abril de 1994, foi Investido no Grau 33 do Supremo Conselho do Grau 33 do R.:E.:A.:A.: da Maçonaria para a República Federativa do Brasil, depois de ter saído de Jaguaquara no Grau 14, na Loja de Perfeição “Arlécio Andrade” onde foi um dos fundadores e o primeiro Secretário. Completado o Capítulo Rosa Cruz e o Conselho Kadosch em Ipiá e Consistório em Jequié.

Na Loja de Perfeição, foi Secretário em Jaguaquara, Presidente da Loja de Perfeição em Ipiá e Presidente da Loja de Perfeição e Cavaleiros Kadosch em Ilhéus, além de outros cargos, também no Sublime Capítulo de Cavaleiros Rosa Cruz em Ilhéus. Em 29/01/2013 foi nomeado Delegado da 3ª Inspeção Litúrgica da Bahia.



IR.: RENATO BURITY OLIVEIRA, GRAU 33, FUNDADOR E TESOUREIRO DA A.:R.:L.:S.: AMPARO E UNIÃO Nº 260, RITO DE YORK, OR.: DE ILHÉUS – BAHIA, JURISDICIONADA A GRANDE LOJA MAÇÔNICA DO ESTADO DA BAHIA (GLEB).

É membro fundador da Academia Maçônica de Letras, Ciências e Artes da Região Grapiúna (AMALCARG), ocupando a Cadeira nº 10, que tem o Patrono Oswaldo Bernardes de Souza, onde exerceu os cargos de Diretor de Patrimônio nos períodos de 2009-2011 e 2011-2013; Conselho Fiscal 2013-2015 e 2015-2017; Conselho Fiscal-Suplente 2017-2018; Conselho Fiscal-Suplente 2018-2020; Conselho Fiscal-Suplente 2020-2022; em 18/05/2020 foi nomeado para fazer parte da Comissão para elaboração da Revista AMALCARG.

Recebeu Diploma “Prêmio Edward Pereira de Oliveira” de Honra ao Mérito pela Loja Fraternidade Rionovense, em 10 de julho de 1997.

Recebeu Diploma “Prêmio Edward Pereira de Oliveira” de Maçom Destaque pela Loja Fraternidade Rionovense, em 16 de dezembro de 2006.

Recebeu “Certificado de Amigo da Maçonaria” pela Loja Vigilância e Resistência, Or.: de Ilhéus, em 9 de dezembro de 2006.

Recebeu “Moção de Congratulações” da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, pela passagem do Dia do Maçom em 20.08.2003.

Vida Profana

Na vida social, em Jequié foi Diretor e Tesoureiro do Clube Cultural e Recreativo de Jequezinho. Foi Diretor e Tesoureiro da Associação Cultural Jequeense, e Tesoureiro do time de Futebol Profissional de Jequié (ADJ).

Em Jaguaquara foi Presidente da AABB por dois períodos. Diretor e Tesoureiro da AABB por diversos períodos. Foi também, Tesoureiro e Presidente do Rotary Club de Jaguaquara.

Em Ipiá foi Conselheiro do Clube dos Maçons, Presidente da AABB e Vice-Presidente da Associação dos Aposentados do Banco do Brasil de Ipiá (AABB).

Em Ilhéus foi Tesoureiro e Diretor da Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Brasil de Ilhéus (AFABB). Atualmente é Diretor substituto da AFABB.

NOTÍCIA MAÇÔNICA

GOB-MG INSTALA LOJA DESTINADA A RECEBER EGRESSOS DA ORDEM DEMOLAY!



O Grande Oriente do Brasil - MG realizou no último sábado (19/9) o cerimonial de regularização e instalação do Venerável Mestre da ARLS Frank Sherman Land nº1.511, destinada a receber os egressos da Ordem DeMolay no Oriente de Belo Horizonte.

A ARLS Frank Sherman Land nº1.1511 nasceu a partir da visão do Eminentíssimo Grão-Mestre do GOB-MG Clésio Galvão de que era necessário fortalecer a identidade da Maçonaria mineira com a Ordem DeMolay, viabilizando que os muitos Seniores DeMolays possam ser recebidos nas fileiras do GOB. Para tanto, foi-lhe outorgada a Carta Constitutiva da Loja Renovação e Progresso, que havia abatido colunas.

Frank Sherman Land foi um destacado maçom do início do Século XX, com atuação no oriente de Kansas City, no estado americano do Missouri. Com sua sólida visão sobre a importância de se consolidar valores na formação da juventude, foi o idealizador da Ordem DeMolay, instituição que fundou e pela qual trabalhou até o fim de sua vida. O resultado de sua obra é a maior organização paramaçônica do mundo, com milhões de membros iniciados.

Com seu título distintivo escolhido em homenagem ao Fundador da Ordem DeMolay, a Loja aderiu ao Rito de York e reuniu um seleto grupo de Seniores DeMolays, já Maçons, para iniciar suas atividades, tra-

zendo para o GOB um pouco das boas experiências que viveram em seus Capítulos.

A comissão regularizadora e instaladora foi presidida pelo Eminentíssimo Irmão Clésio Galvão – Grão Mestre do GOB MG, pelo Eminentíssimo Irmão Guilherme Santos – Secretário Geral Interino de Entidades Paramaçônicas do GOB e pelo Poderoso Irmão Guilherme Barbosa - Secretário Adjunto de Entidades Paramaçônicas do GOB MG. Estiveram presentes o irmão Mario Diamante Júnior, agora Venerável Mestre instalado da loja, o irmão Gui Borgonha – Assessor Regional do Grão Mestre Estadual, o Irmão Orlando Bruno Moreira - Venerável Mestre da ARLS Tiradentes, do Oriente de Campo Belo, o Secretário Executivo de Gabinete

do GOB MG Irmão Omar Magalhães, os Ex Grandes Mestres Nacionais da Ordem DeMolay Irmãos Luiz Eduardo e Diogo Bazzanella, o atual Grande Orador Nacional do Supremo Conselho Demolay Brasil Irmão Leandro Temponi, os Ex Grandes Mestres Estaduais da Ordem DeMolay em MG Irmãos Rodrigo Martins e Caetano Bonfim, além de outros Irmãos que brilharam a sessão.

A proposta é que a ARLS Frank Sherman Land seja a primeira de um conjunto de lojas com essa configuração e vocação, que se espalhará pelo estado de Minas Gerais iniciando os egressos da Ordem DeMolay e contribuindo para o rejuvenescimento dos quadros da Maçonaria. (Ascom GOB)

CULTURA

CMSB INOVA COM A UNICMSB

Há alguns meses, a Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil (CMSB) surpreendeu a Maçonaria brasileira ao lançar sua Biblioteca Digital (<https://cmsb.org.br/biblioteca/>), com milhares de títulos disponíveis gratuitamente pra leitura e pesquisa. Desde então, a Biblioteca não para de crescer, tanto em acessos como em acervo.

Agora foi a vez de inovar com a UniCMSB (<https://cmsb.org.br/unicmsb/>), a Universidade Corporativa da Maçonaria brasileira. Sendo um dos grandes projetos da atual administração da CMSB, o lança-

mento da plataforma de EaD da UniCMSB teve seu cronograma acelerado em solidariedade, não apenas aos mais de cem mil maçons das Grandes Lojas confederadas, mas a todos os maçons brasileiros que, por conta do estado de pandemia, sofrem com a suspensão dos trabalhos maçônicos.

Mesmo com o distanciamento social, os irmãos poderão continuar o lapidar da pedra bruta, participando dos cursos online da UniCMSB, o que proporcionará seus desenvolvimentos pessoais e, conseqüentemente, de suas Lojas, quando do retorno aos trabalhos.

Irmãos do GOB e da COMAB também são muito bem vindos à UniCMSB! Sugerimos apenas observar que, quando da matrícula, deverão escolher uma das 27 Grandes Lojas para receber parte do investimento com o curso como doação. Pode ser do seu estado de residência ou de alguma outra Unidade da Federação com a qual nutre simpatia.

E aos irmãos interessados em compartilhar conhecimentos, desenvolvendo um curso para a UniCMSB, as diretrizes e material de apoio estão disponíveis em nesta



pasta da Biblioteca Digital da CMSB. Eventuais dúvidas a respeito podem ser tiradas pelo e-mail: comunica@cmsb.org.br

Visitem a página da UniCMSB, conheçam os cursos já disponíveis, acompanhem os lançamentos de novos cursos, e não deixem de divulgar a todos os irmãos de sua rede de contatos sobre essa novidade!

Fonte: CMSB

Direitos

Leia e Anuncie

73.3613-2545 | 99134-5375 | 98852-2006

- ✓ Editoriais
- ✓ Entrevistas
- ✓ Artigos
- ✓ Notícias
- ✓ Eventos
- ✓ Variedades

Site
www.jornaldireitos.com

Emails:
direitos@jornaldireitos.com
vercil@jornaldireitos.com
vercil5@hotmail.com

GOVERNO DO ESTADO

REUNIÃO FORMALIZA PARCERIA ENTRE GOVERNO DO ESTADO E INDAR PARA CONSTRUÇÃO DE FÁBRICA DE INSULINA

Uma reunião realizada na quinta-feira (24), em Dias D'Ávila, formalizou a parceria entre o Governo do Estado, através da Bahiafarma, e o laboratório ucraniano Indar para a construção da primeira fábrica de insulina do hemisfério sul, no município baiano. A lei que institui a Companhia Baiana de Insulina (Bahia-insulina) foi sancionada pelo governador Rui Costa, no último mês de agosto. Na quarta-feira (23), o governador e a presidente da Indar, Liubov Vishnevskaya, se reuniram na Governadoria para discutir a parceria.

“Todo o ciclo fabril será realizado aqui no município, o que envolve a fabricação do insumo farmacêutico ativo da insulina e o envase. É um projeto de três a quatro anos, e pretendemos iniciar a parte de implementação fabril já no início de 2021”, explica o diretor-presidente da Bahiafarma, Tia-go Moraes.

A Bahiafarma é detentora da Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) de insulina humana e tem como desafio tecnológico nacionalizar a produção deste insumo essencial. Essa PDP garante que o Ministério da Saúde adquira da Bahiafarma 50% da demanda nacional do SUS.

Além dos impactos positivos na área de saúde, a construção da fábrica representa a geração de até 400 empregos diretos e mil indiretos no município. “A fábrica será construída em Dias D'Ávila e gerará emprego para quase 400 pessoas. Este projeto é muito importante para o desenvolvimento de biotecnologia no Brasil e abastecimento da população brasileira pela insulina. Além disso, a fábrica ainda exportará o produto para outros países da América Latina”, pontua Liubov



Foto: http://www.saude.ba.gov.br

Vishnevskaya, presidente da Indar.

De acordo com o secretário da Saúde do Estado da Bahia, Fábio Vilas-Boas, a concretização do projeto tornará o Brasil um país independente da importação de insulina. “A produção de insulina é uma questão de interesse nacional, porque nós

não podemos depender de outros países. É fundamental que o Brasil dê o próximo passo na tecnologia farmacêutica, passando a produzir aqui, com tecnologia transferida, produtos com base biológica, como é o caso da insulina”, afirma o secretário.

Indústria nacional

No cenário mundial, três empresas detêm cerca de 80% do mercado, o que é um risco para quem é insulino-dependente, tendo em vista as práticas de dumping para eliminar a concorrência, tabelamento internacional e, sempre que possível, elevação de preço da insulina.

O preço do frasco de insulina ao SUS chegou a cair de R\$ 18 para R\$ 9

com o anúncio da parceria com a Indar, laboratório ucraniano que fará a transferência de tecnologia. É importante ressaltar que a Indar cumpre com todas as exigências regulatórias brasileiras e nunca ocorreu quaisquer problemas registrados com a farmacovigilância. A Bahiafarma participa ativamente dos processos de transferência de tecnologia e de consolidação da produção nacional da insulina recombinante humana e seus derivados.

O ESTADO DA BAHIA COM ANDRÉ CURVELLO VENCE PRÊMIO NACIONAL DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA

O Estado da Bahia conquistou o prêmio de comunicação oficial instituído pela primeira vez pelo Instituto Mega Brasil. O Secretário de Comunicação do Governo do Estado (Secom), André Curvello (foto), venceu nesta quinta-feira, 24, o Top Mega Brasil, na categoria Comunicadores do Serviço Público.

A cerimônia foi transmitida pelo canal de YouTube da Mega Brasil, no qual premiou Agências e executivos da Comunicação Corporativa.

No país, mais de 280 profissionais foram indicados nas mais diversas categorias.

Curvello fez questão de dividir o prêmio com todos os secretários de comunicação do Nordeste, bem como, com colegas baianos secretários de Estado.

“Aqui na Bahia, os colaboradores da Secom trabalham dia a dia para fazer uma comunicação de excelência. Todos seguindo a orientação do governador Rui Costa, alicerçada na transparência e na regionalização da informação”.



Foto: Carol Garcia - GO/BA

André Curvello, Secretário de Comunicação da Bahia, vence Top Mega Brasil.

NOSSO CRESCIMENTO É FRUTO DE MUITO TRABALHO, ALIADO A COMPETÊNCIA, SÉRIE E HONESTIDADE

“Questões jurídicas podem atrapalhar muito sua vida, seu patrimônio e suas negócios. Por isso, estamos aqui para ajudar. Valorizamos a justiça, a honestidade e o tempo”

Direitos

Câmara cria comissão para aperfeiçoar lei de lavagem de dinheiro

BahiaGás comemora 26 anos de atuação

Em cerimônia restrita, toma posse a nova diretoria da ABI

Estado investirá R\$ 24 milhões em complexos poliesportivos e novas escolas

PENSOU EM ABASTECER? PASSA AQUI!

POSTO VITÓRIA

Tel: 73 3613-4318

Avenida Amélia Amado 987 - Centro - Itabuna-BA

E-mail: famacombustiveis@ig.com.br

JORNAL DIREITOS, O PRIMEIRO JORNAL DO INTERIOR DA BAHIA COM ISSN E CÓDIGO DE BARRA

NOSSAS PUBLICAÇÕES VOCÊ ENCONTRA NAS PRINCIPAIS BANCAS DO SUL DA BAHIA

“Questões jurídicas podem atrapalhar muito sua vida, seu patrimônio e suas negócios. Por isso, estamos aqui para ajudar. Valorizamos a justiça, a honestidade e o tempo”

O COMPASSO

UNIÃO E REVERÊNCIA MARCAM A HOMENAGEM AO DIA MUNICIPAL DO MAÇOM NO OR. DE ITABUNA

PENSOU EM ABASTECER? PASSA AQUI!

POSTO VITÓRIA

Tel: 73 3613-4318

Avenida Amélia Amado 987 - Centro - Itabuna-BA

E-mail: famacombustiveis@ig.com.br

JORNAL O COMPASSO, O JORNAL DO MAÇOM DA BAHIA

GRUPO DIREITOS

DIREITOS

EDITORIA

Direitos

O COMPASSO

PUBLICAÇÕES DISPONÍVEIS NO SITE

www.jornaldireitos.com

TELEFONES:

73 98852.2006 | 99134.5375

O GOVERNO QUE MAIS INVESTE EM SAÚDE NO BRASIL É DA GENTE!



Na Bahia, o desafio da saúde é grande. Mas o Governo do Estado chamou a responsabilidade e chegou mais perto dos baianos. Valença e Itabuna ganharam novas policlínicas. Em Ilhéus, o Hospital Regional Costa do Cacau está pronto para atender as demandas de toda a região. Ilhéus e Itabuna também ganharam novos leitos e mais ambulâncias. O momento ainda é muito difícil e segue com números desafiadores, por isso não podemos baixar a guarda. Use sempre a máscara e não faça aglomerações.

Cuide de você e de todos.



**NOVA POLICLÍNICA
REGIONAL EM ITABUNA**



NOVA POLICLÍNICA
REGIONAL
VALENÇA



ENTREGA DE NOVOS
LEITOS E AMBULÂNCIAS
ITABUNA



HOSPITAL REGIONAL
COSTA DO CACAU
ILHÉUS



ENTREGA DE NOVOS
LEITOS E AMBULÂNCIAS
ILHÉUS